



Fundação Casa de Rui Barbosa Relatório de Gestão Integrado 2025

Sumário

Mensagem do Presidente	3
1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	7
2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	12
3 Governança, Estratégia e Desempenho	17
4 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	75



Mensagem do Presidente

É com imensa satisfação que cumprimos com nossa responsabilidade de compartilhar com as instituições governamentais e o conjunto da sociedade brasileira o Relatório Integrado de Gestão da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), referente ao exercício de 2025.

A publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, e do Decreto da Presidência da República nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, consolidaram instrumentos que fizeram com que o tema da governança ganhasse cada vez mais centralidade no contexto das organizações públicas. Com certeza, o Relatório Integrado de Gestão é um mecanismo fundamental de transparência, integridade e *accountability* resultante desse novo processo de governança pública.

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), e que tem entre as suas atribuições regimentais: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o Museu Casa de Rui Barbosa, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti (BIMM), o Arquivo Histórico e Institucional, e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições e prêmios que visem à difusão da memória, da cultura e da pesquisa; contribuir na formulação e implementação de políticas culturais no Brasil; e desenvolver o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos.

Os acervos da Casa de Rui Barbosa são um patrimônio de grande relevância tanto para pesquisadores quanto para o público em geral, pois preservam parte importante da história republicana e cultural do Brasil. A Unesco já concedeu dois certificados do Programa Memória do Mundo para a FCRB: em 2011, o Arquivo Pessoal de Rui Barbosa, com mais de 60 mil documentos, recebeu o certificado de incorporação no “Registro Memória do Mundo-Brasil”; e em 2025, a Coleção Família Barbosa de Oliveira, recebeu o certificado de “Registro Memória do Mundo da América Latina e Caribe”.

O acervo da Biblioteca Rui Barbosa é composto por mais de 23 mil livros históricos, incluindo edições raras e anotações manuscritas feitas pelo próprio Rui Barbosa, além de abrigar clássicos da literatura.

Portanto, vale reforçar que a FCRB atua em campos de conhecimentos interligados. Por um lado, temos a produção e a difusão de conhecimentos sobre a cultura brasileira, e, por outro, a preservação e a disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o fortalecimento da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura. Nos últimos anos, vem ganhando ênfase a dimensão do ensino, especialmente por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da FCRB, assim como uma atuação mais voltada para a diversidade cultural, para as ações afirmativas e para as matrizes que compõem a cultura brasileira, em especial as culturas de matriz africana e as culturas indígenas.

A missão da FCRB, em sua essência, é preservar, produzir e difundir conhecimentos sobre o Brasil e sua cultura. É preciso, no entanto, compreender o que significa a produção e a transmissão de conhecimentos, considerando os desafios que estão colocados para a sociedade brasileira. Trata-se de reconhecer o lugar da cultura, da preservação, da memória e do conhecimento diante dos grandes dilemas da humanidade neste segundo quarto de século XXI em que acabamos de ingressar.

Os últimos anos foram períodos dedicados à reconstrução institucional, a partir da recriação do Ministério da Cultura, e ao reposicionamento da instituição em seu diálogo com a sociedade. Ou seja, a Casa de Rui Barbosa retoma seu papel como um ambiente de debate, diálogos e proposições em torno de um projeto de país, considerando a cultura como elemento central de um novo plano de desenvolvimento e como síntese da diversidade da sociedade brasileira.

No ano de 2025, as marcas fundamentais da gestão foram a consolidação de um ambiente institucional seguro e eficiente, a ampliação do alcance da atuação da FCRB e a redução de riscos relacionados ao patrimônio, infraestrutura e recursos humanos, com intervenções e incrementos relevantes em todas estas áreas. Ao mesmo tempo, esse foi um ano que consolidou a expansão das iniciativas de difusão cultural da instituição, resultando em uma ampliação expressiva do público presente nas atividades realizadas tanto na sua sede quanto em outros espaços públicos, institucionais e acadêmicos, no Brasil e no exterior, em parcerias e ações conjuntas com diversas entidades.

Por meio da internet, das redes sociais e das ferramentas digitais de comunicação, a FCRB experimentou um significativo crescimento do alcance de suas iniciativas culturais, acadêmicas e institucionais. Criar e consolidar uma área de comunicação social na FCRB, antes inexistente na instituição, tem sido uma ação estruturante e que deixa um importante legado no sentido da transparência e da democratização do acesso à cultura. Os números e indicadores apresentados neste relatório demonstram o crescimento robusto e sustentado da presença do trabalho desenvolvido da FCRB no universo digital, da informação e da comunicação.

Ainda em 2025, a FCRB concluiu ações de infraestrutura que visam mitigar os principais riscos que historicamente ameaçavam a segurança e a integridade de seu patrimônio arquitetônico e de seus acervos: a conclusão das obras de reforma das instalações elétricas e de combate e prevenção a incêndio do Museu Casa de Rui Barbosa; e o início das obras, pela concessionária, de instalação de nova rede adutora de água que permitirá a desativação da rede atual. Por passar no subsolo da sede da Fundação e de seu jardim histórico, a antiga rede oferecia riscos significativos à integridade do patrimônio histórico, arquitetônico e arquivístico da FCRB.

Também em 2025, houve a publicação e a realização de concurso público, o primeiro após mais de uma década na Fundação Casa de Rui Barbosa, para provimento de 10 (dez) vagas de cargos públicos efetivos, sendo 4 (quatro) deles para o cargo de analista em C&T, 3 (três) para tecnologista e 3 (três) para pesquisador, com expectativa de nomeação no ano de 2026. Paralelamente, seguimos com a estratégia de atrair servidores de outros órgãos para a Fundação. Assim, durante o ano de 2025, foram realizados 5 (cinco) processos de solicitação de cessão/movimentação de servidores para a FCRB.

O Programa de Estágio da FCRB passou por uma importante fase de expansão e diversificação, com a realização de três processos seletivos, abrangendo diferentes níveis de formação. Outro marco estratégico foi a obtenção de autorização para a contratação de estagiários de ensino médio técnico, com a garantia de auxílio-transporte para a modalidade de estágio curricular. Isso passa a assegurar condições de permanência e de acessibilidade aos estudantes, contribuindo com a formação profissional de jovens em nível técnico e superior.

Ao destacar estes elementos estratégicos e estruturantes, convido a uma leitura atenta deste Relatório, consolidado a partir das contribuições técnicas de todas as áreas da Fundação, e elaborado segundo os princípios da objetividade e da transparência. Serão apresentadas, ao longo do texto e de seus anexos, todas as informações recolhidas junto às áreas meio e finalísticas da FCRB, de forma que os leitores e as leitoras possam desenvolver suas próprias análises. Estarão expostos: a descrição da entidade; as características gerais; as diretrizes e os objetivos estratégicos; a sistemática de planejamento e governança adotada; as ações executadas; as principais informações gerenciais, orçamentárias e financeiras; e os resultados obtidos no período.

Cabe registrar com ênfase o agradecimento aos servidores e às servidoras, aos terceirizados e às terceirizadas, aos estagiários e às estagiárias, bem como a bolsistas, colaboradores e colaboradoras – enfim, a toda a comunidade que cuida da FCRB. Mesmo em momentos de dificuldade, essa comunidade revelou-se atenta e resiliente ao cumprimento da missão institucional da Casa.

Com base nos avanços obtidos em 2025, que consolidaram a recuperação da imagem e da capacidade político-institucional iniciada em 2023, a FCRB projeta como perspectiva de futuro a redução dos riscos estruturais de carência de pessoal, de recursos orçamentários-financeiros e de espaço físico adequado. Essa meta será alcançada por meio da realização de novos concursos públicos, da terceirização de serviços, da ampliação de parcerias, da busca de patrocínios e de outras fontes de financiamento, além do aperfeiçoamento da relação com a fundação de apoio e da exploração das possibilidades abertas pelo Marco Regulatório do Fomento à Cultura e das Organizações da Sociedade Civil.

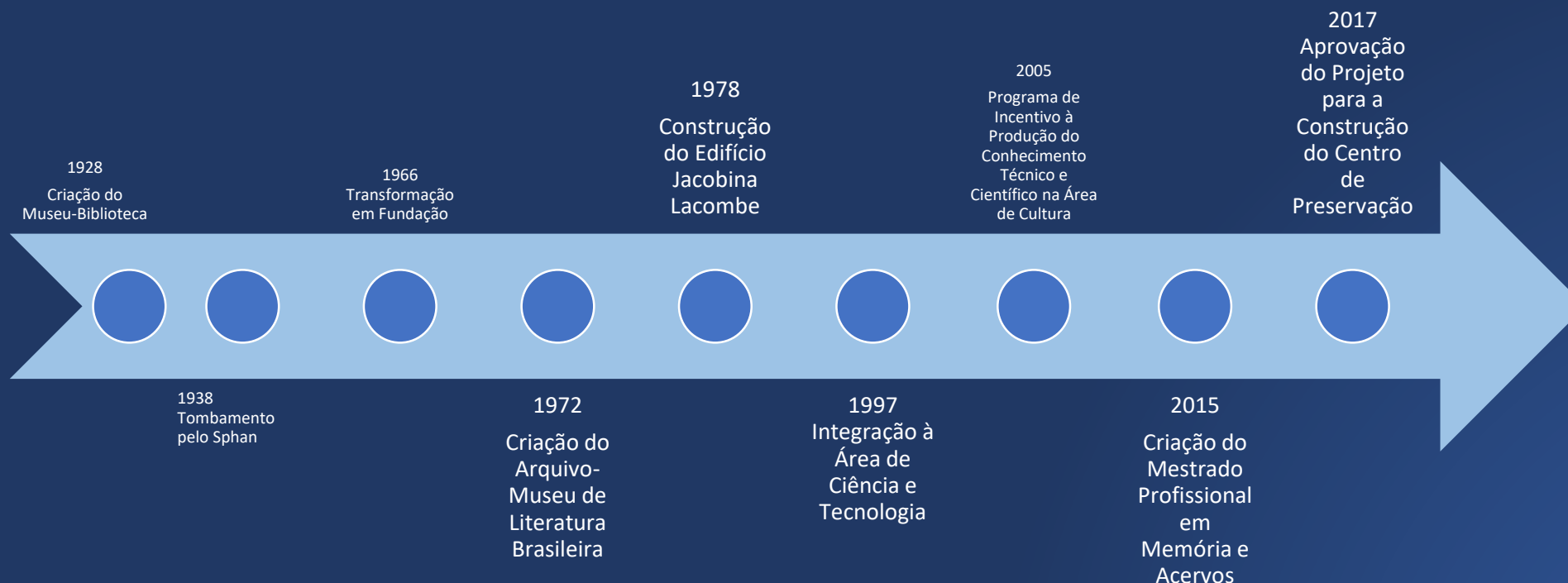
É, portanto, sob as premissas de expansão e consolidação dos avanços obtidos nos últimos anos, em especial neste exercício de 2025, que caminhamos para deixar um legado consistente e estruturante para a Fundação Casa de Rui Barbosa ao final deste ciclo de gestão.

Boa leitura e excelentes reflexões!
Alexandre Santini
Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

1 Visão geral organizacional e ambiente externo

Criada em 1966, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, com autonomia administrativa e financeira, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, especialmente no que diz respeito à divulgação e ao culto da obra e vida de Rui Barbosa (Lei nº 4.943/66).

Figura 1 - Linha do tempo



São competências da FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o museu, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, históricos e sobre políticas públicas de cultura, além de promover o Mestrado Profissional em Memória e Acervos.

Desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, especialmente no que diz respeito à divulgação e ao culto da obra e da vida de Rui Barbosa

Figura 2 - Finalidade

Em síntese, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em campos complementares: o da preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico; e o da produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira e sobre o legado de Rui Barbosa. Ao primeiro campo, soma-se ainda a função de equipamento urbano e cultural integrado ao seu entorno e vizinhança.



Figura 2 - Cadeia de valor

A FCRB é dirigida pelo seu Presidente, assistido pelo seu Conselho Consultivo, na forma da Lei nº 4.943/1966, do seu Estatuto e de seu Regimento Interno.

Tabela 1 - Normas Direcionadoras

Ato Normativo	Ementa	Link
Lei nº 4.943, de 06/04/1966 (DOU de 11/4/1966)	Transforma em Fundação a atual Casa de Rui Barbosa e dá outras providências.	https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/pdfs/l4943.pdf
Decreto nº 11.179, de 22/08/2022 (DOU de 23/8/2022), alterado pelo Decreto nº 12.159, de 2/09/2024	Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Fundação Casa de Rui Barbosa.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2022/Decreto/D11179.htm#art6
PORTARIA FCRB Nº 23, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2024 (DOU de 2/12/2024)	Institui o Regimento Interno da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB.	https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/pdfs/portaria-fcrb-no-23-de-22-de-novembro-de-2024-portaria-fcrb-no-23-de-22-de-novembro-de-2024-dou-imprensa-nacional.pdf
Lei nº 9.557, de 17/12/1997	Altera a Lei nº 8691, de 28/07/1993, que dispõe sobre o Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Federais e dá outras providências.	https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9557.htm

Acesse as normas em: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao>

Figura 3 - Organograma

A FCRB organiza a sua atuação por meio da seguinte estrutura organizacional:

I - órgão colegiado:

a) Conselho Consultivo

II - órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

a) Gabinete da Presidência; e

b) Diretoria Executiva.

III - Órgãos seccionais:

a) Procuradoria Federal; e

b) Auditoria Interna;

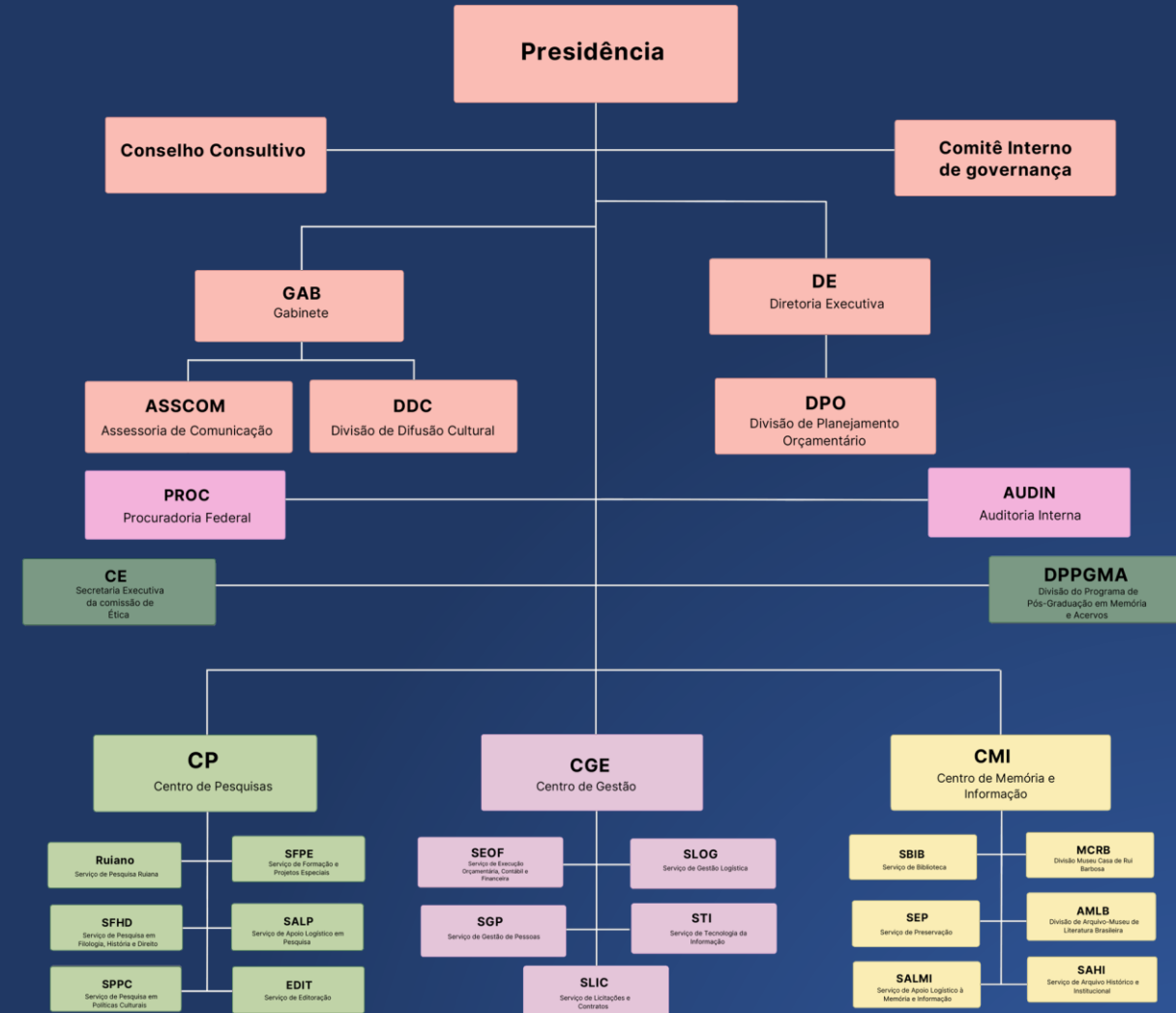
c) Centro de Gestão

IV - órgãos específicos singulares:

a) Divisão do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos

b) Centro de Memória e Informação; e

c) Centro de Pesquisa.



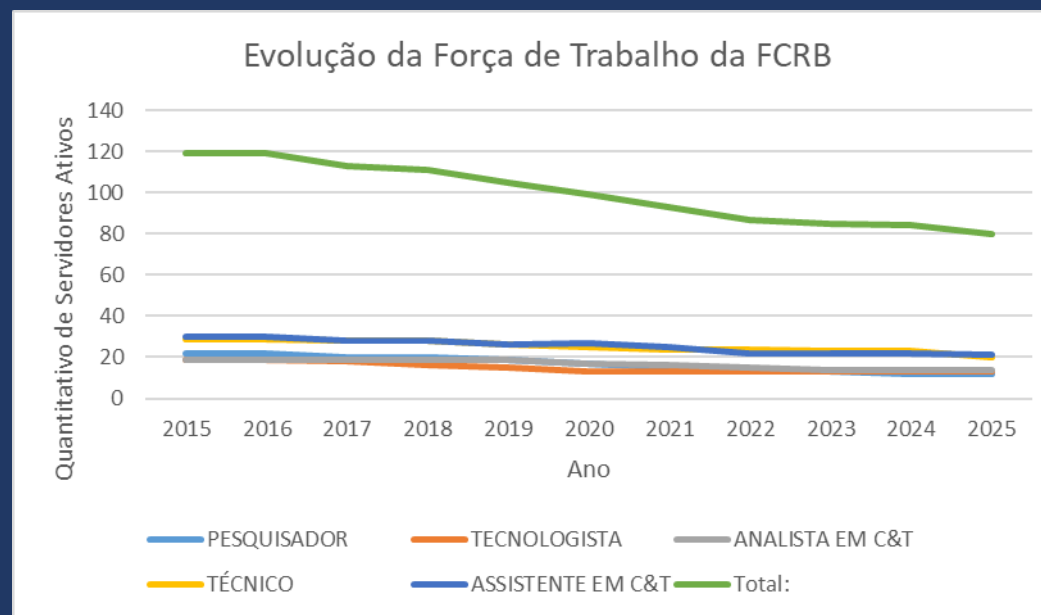
2 Riscos, oportunidades e perspectivas

A FCRB vem passando ao longo dos anos – especialmente no período entre 2016 e 2022 – por um processo de perda significativa de recursos humanos. Na última década, a sua de força de trabalho diminuiu mais de 30%, passando de 119 para 80 servidores ativos.

Soma-se a isso a significativa redução do valor real dos recursos orçamentários da FCRB – cerca de 37% entre 2015 e 2022, o que acumulou um conjunto de demandas e necessidades sem atendimento, especialmente na área de manutenção e conservação, implicando na desatualização e deterioração de alguns de seus equipamentos, instalações e ativos edificados.

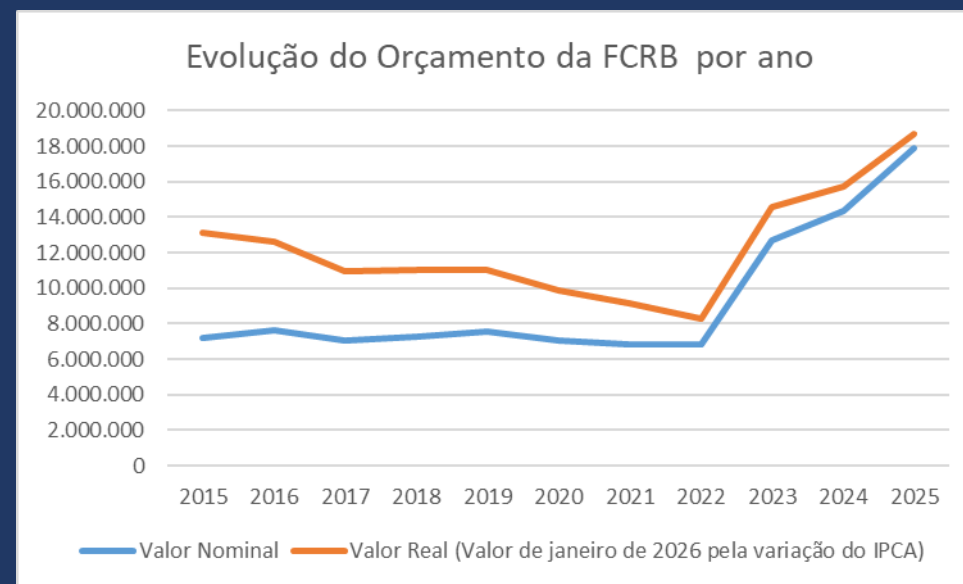
Nesse contexto, destaca-se a necessidade – ainda não atendida – de recuperação e expansão de área de guarda e preservação de acervos da FCRB.

Gráfico 1 - Evolução da Força de Trabalho da FCRB



Em 2025, como oportunidade, pôde-se verificar que a tendência à recuperação do orçamento disponível para a FCRB a partir de 2023 se confirmou em 2025. Naquele exercício, o orçamento obteve um importante incremento, retornando ao patamar de 2015 (cerca de 10% a mais). Em 2024, foi objeto de novo reforço e, em 2025, foi ampliado em mais 25% e chegou, em termos reais, a aproximadamente 65% a mais do que em 2016. Essa trajetória ascendente deve-se, em grande parte, à resposta positiva de parlamentares ao esforço institucional no sentido de obtenção de apoio a projetos da Casa.

Gráfico 2 - Evolução do Orçamento



Quanto ao risco relacionado à redução da força de trabalho, houve também um avanço com a realização de concurso público para preenchimento de 10 cargos, o que somado aos 80 cargos efetivos atuais levarão a força de trabalho para o patamar de 2021, que apesar de ser mais de 20% inferior ao quantitativo de pessoal de 2015, pode indicar uma leve tendência de recuperação do principal ativo da FCRB. O concurso foi concluído com êxito em 2025 e os novos servidores serão nomeados em 2026.

Ainda na esteira das oportunidades, o credenciamento junto ao MEC e ao MCTI, em 2024, da Fundação Universitária José Bonifácio como fundação de apoio à FCRB deu início a uma nova forma de realização de seus objetivos institucionais, desafogando em parte sua deficitária estrutura de pessoal e proporcionando mais agilidade e eficiência nas suas realizações.

O quadro abaixo mostra o conjunto de atividades finalísticas da FCRB realizadas por intermédio do projeto Difusão 2025, com a gestão financeira e administrativa da FUJB, e dá uma ideia da importância desse suporte no conjunto de atividades realizadas pela FCRB em 2025. A continuidade e aprimoramento do uso desse instrumento deverão cumprir uma papel importante na mitigação das insuficiências estruturais da Fundação.



Também em 2025, a FCRB deu passos importantíssimos no enfrentamento dos dois principais riscos ao seu patrimônio cultural: o de incêndio no Museu e o de rompimento da adutora de água que passa pelo seu terreno. Nesse ano, foram concluídas as obras de reforma das instalações elétricas e de combate e prevenção a incêndio do Museu, e iniciadas, pela concessionária, as obras de instalação de nova rede adutora de água que permitirá a desativação da rede atual.



Assim, com lastro nos avanços obtidos em 2025, que consolidaram a recuperação da imagem e da capacidade político-institucional iniciada em 2023, a FCRB tem como perspectiva de futuro reduzir os riscos estruturais de carência de pessoal, de recursos orçamentários-financeiros e de espaço físico adequado. Isso seria concretizado por meio da realização de novos concursos públicos, terceirização de serviços, ampliação de parcerias, busca de patrocínios e outras fontes de financiamento. Além disso, é fundamental que a FCRB aperfeiçoe o relacionamento com a FUJBE e explore as possibilidades do Marco Regulatório do Fomento à Cultura e das Organizações da Sociedade Civil.

Com tudo isso, abre-se a possibilidade de viabilizar o necessário avanço qualitativo em sua estrutura física e operacional, notadamente com a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação e com a instalação cultural da Casa Afonso Arinos.



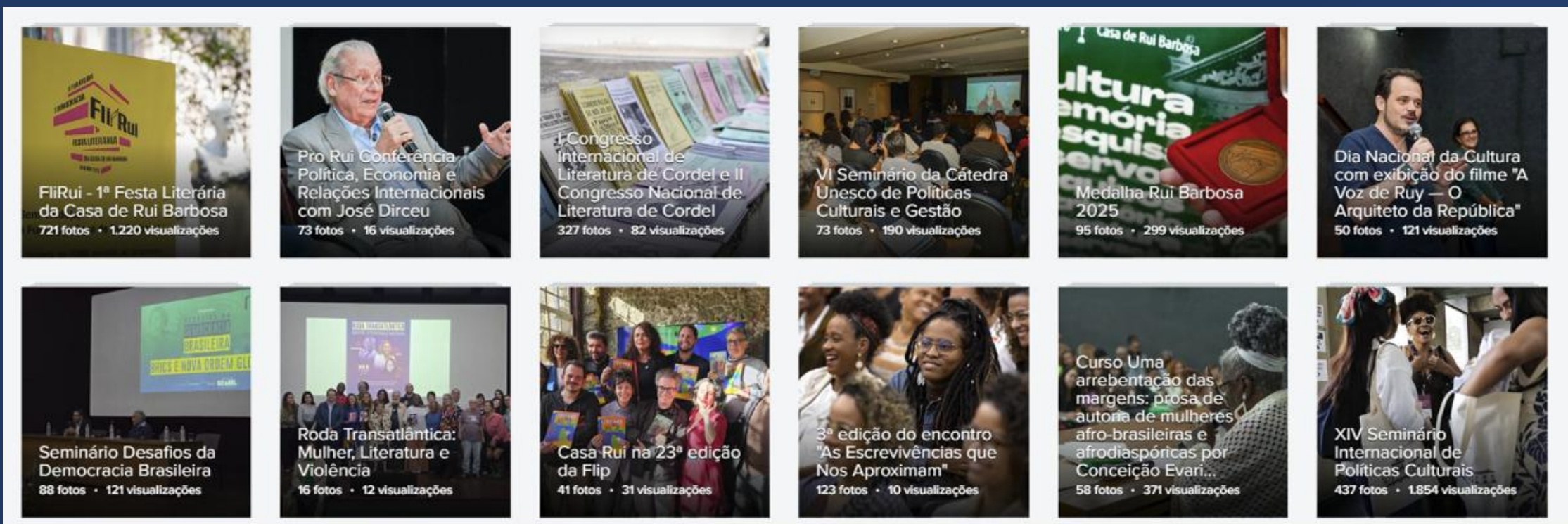
**CENTRO RUI BARBOSA
DE PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS**



CASA AFONSO ARINOS

3 Governança, Estratégia e Desempenho

A atuação da FCRB em 2025 pode ser caracterizada pela consolidação e afirmação de seu protagonismo no debate cultural brasileiro. Após o esforço de reconstrução institucional em 2023 e de seu reposicionamento político-institucional em 2024, a FCRB consolidou e ampliou a sua atuação, contribuindo com diversas iniciativas no debate das políticas públicas de cultura, na preservação e acesso ao patrimônio cultural, tomando como tema central a relação entre cultura e democracia e ainda a promoção da diversidade cultural, notadamente a cultura afro-brasileira e indígena.



Pelo lado do fortalecimento institucional, a FCRB consolidou sua participação nas oficinas de elaboração do Plano Nacional da Cultura e na estruturação do SNIC; ampliou suas ações de transparência e comunicação alcançando mais de 3 milhões de visualizações em suas redes sociais; realizou o ato comemorativo do Dia da Cultura, com a entrega das medalhas de Rui Barbosa; manteve as reuniões ordinárias do Conselho Consultivo e do Comitê Interno de Governança e, ainda, realizou reuniões gerais de alinhamento com servidores e colaboradores.



Comemoração
do Dia da
Cultura



Cerimônia de
entrega da
Medalha Rui
Barbosa



Reunião do
Conselho
Consultivo



Cerimônia de
entrega da
Medalha Rui
Barbosa



Reunião Geral
com
Servidores e
Colaboradores

A atuação institucional da FCRB em 2025 foi pautada por 6 linhas de ação aderentes às 4 Iniciativas Estratégicas da FCRB no Plano Estratégico do Ministério da Cultura (MinC).

Foram elas: 1. Memória e Preservação do Patrimônio e dos Acervos; 2. Pesquisa e Produção de Conhecimento; 3. Apoio a Políticas Públicas de Cultura; 4. Formação; 5. Acesso, Comunicação e Difusão e; 6. Recomposição Institucional.

Figura 4 - Correlação com o Plano Estratégico do MinC



As 6 linhas de ação, que correspondem aos macroprocessos que compõem sua cadeia de valor, desdobram-se em 14 ações estratégicas, compondo o plano de ação de 2025, conforme o quadro abaixo:

Tabela 2 - Ações Estratégicas 2025

Linhas de Ação	Ações Estratégicas
Produção de Conhecimento	1. Pesquisa e Concessão de Bolsas
	2. Eventos
	IRBAEC
	ProRui
	Congresso de Cordel
Festa Literária – FliRui	
Dia Nacional da Cultura	
Formação	3. Mestrado
Apoio às Políticas Culturais	4. Oficinas PNC
	5. Apoio ao SNIIC
	6. Eventos
	Seminário Internacional de Políticas Culturais
Seminário da Cátedra Unesco	
Seminário Internacional Cultura VIVA	
Memória, Preservação do Patrimônio e dos Acervos	7. Prodígio – Projeto Preservação Digital (repositório).
	8. Elétrica do Museu
	9. Centro Rui Barbosa de Preservação
	10. Casa de Afonso Arinos
Acesso, Comunicação e Difusão	11. Estruturar a área de Comunicação
	12. Site da Escravidão
Recomposição Institucional	13. Concurso Público para recomposição do quadro efetivo
	14. Fundação de Apoio

O plano de ação foi discutido e validado pelo MinC, pelo Conselho Consultivo e por reuniões gerais com servidores e colaboradores da FCRB, e sua execução foi acompanhada pelo Comitê Interno de Governança. Os resultados da estratégia, sintetizados no quadro a seguir, indicam um balanço positivo no desempenho institucional de 2025.

Tabela 3 - Síntese dos Resultados

Linhas de Ação	Ações Estratégicas	Resultados
Produção de Conhecimento	1. Pesquisa e Concessão de Bolsas	Foram realizadas as pesquisas e concedidas 69 bolsas de pesquisa e de iniciação científica.
	2. Eventos	Foram realizados 268 eventos em 2025, incluindo todos os previstos entre as ações estratégicas.
Formação	3. Mestrado	Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos formou 7 mestres.
Apoio às Políticas Culturais	4. Oficinas PNC	A FCRB participou de todas as oficinas do PNC.
	5. Apoio ao SNIIC	A FCRB participou de todas as oficinas do SNIIC
	6. Eventos	Foram realizados os 3 eventos previstos nas ações estratégicas
Memória, Preservação do Patrimônio e dos Acervos	7. Prodígio – Projeto Preservação Digital	Iniciada a segunda fase do projeto com a FIOCRUZ .
	8. Elétrica do Museu	Foram concluídas as obras de reforma das instalações elétricas e de combate e prevenção a incêndio do Museu.
	9. Centro Rui Barbosa de Preservação	Negociações para captação de recursos (FDD e MCTI).
	10. Casa de Afonso Arinos	Negociações com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro para disponibilização do imóvel.
Acesso, Comunicação e Difusão	11. Estruturação da área de Comunicação	Mais de 3 milhões de visualizações, atingindo 700 mil pessoas no Instagram e mais de 200 mil visualizações no canal do YouTube em 2025.
	12. Site da Escravidão	Conteúdo revisado e atendimento a 2.300 usuários no ano.
Recomposição Institucional	13. Concurso Público	Concluído o concurso público para ingresso de 10 novos servidores.
	15. Fundação de Apoio	Agenda de Difusão de 2025 executada por meio da FUJB.

Pesquisa

A FCRB desenvolve pesquisa acadêmica em diferentes áreas das humanidades e das ciências sociais em todos os seus setores. Embora conte com um Centro de Pesquisa estruturado, a produção de conhecimento e inovação também ocorre em seu museu, bibliotecas e arquivos, nos quais atividades de preservação, curadoria e investigação se articulam de forma contínua.

No Centro de Pesquisa, em 2025, foram publicados 10 livros, 23 capítulos de livros, 18 artigos acadêmicos e 15 artigos na imprensa.

Essa produção, distribuída por diferentes temas, reflete a amplitude de interesses que marcou a trajetória de nosso patrono, Rui Barbosa: da análise da conjuntura política à história do pensamento social brasileiro, passando pelo estudo da política cultural no país e por pesquisas nas áreas de filologia e língua portuguesa.

Para ilustrar essa diversidade e qualidade da produção, podemos destacar:

1 - O artigo premiado como International best researcher awards, do pesquisador Christian Lynch – “A independência do Brasil como revolução liberal e nacional (1821-1845)” na revista *Análise Social* (Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, v. 60, n. 255, março de 2025).

2 - O livro co-organizado pelo pesquisador Fábio Kerche (com Ludmila Ribeiro e Oswaldo E. do Amaral) reunindo 55 pesquisadores – *Governo Lula 3: reconstrução democrática e Impasses Políticos* (Rio de Janeiro: Autêntica, 2025)

3 - E o capítulo “Brazilian indigenous loanwords in Bluteau’s *Vocabulário português e latino*”, da pesquisadora Laura do Carmo (com Alina Villalva e Esperança Carneira) no livro *Lexical variation and knowledge construction across historical, methodological, and cultural ecologies* (Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2025).

Pesquisa

No âmbito do Centro de Memória e Informação foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

1. Preservação de bens móveis na Casa de Rui Barbosa: pesquisa histórica e científica para conservação a materialidade
2. A representação arquivística no acervo institucional da FCRB: um olhar sobre a produção documental do Museu Casa de Rui Barbosa
3. Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste
4. Humanidades Digitais: periódico *Memória e Informação*
5. Histórias, narrativas e memórias: a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários
6. Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB – 4ª fase
7. Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa – 3ª etapa
8. Preservação na coleção bibliográfica Rui Barbosa – 1ª etapa
9. Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – 2ª etapa
10. Educação museal no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: diretrizes para criação de um Programa Educativo e Cultural
11. Plano de conservação e restauração das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa e seu jardim histórico
12. Entre capas e páginas: introdução aos estudos sobre marcas de proveniência da Biblioteca de Rui Barbosa
13. O cordel na Casa de Rui Barbosa
14. Estudo para desenvolvimento de acervo no âmbito da Literatura infantojuvenil
15. Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa
16. Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio das novas tecnologias de comunicação e informação
17. Laboratório de Humanidades Digitais
18. Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB – 3ª fase

Pesquisa

19. Arquivos de comunidade e instituições públicas de custódia: por uma construção de metodologias de aquisição e difusão preconizando a participação popular
20. Gestão de documentos eletrônicos na FCRB: a importância da consolidação de práticas arquivísticas visando a memória institucional
21. Arquivos de comunidade e instituições públicas de custódia: por uma construção de metodologias de aquisição e difusão preconizando a participação popular
22. Gestão de documentos eletrônicos na FCRB: a importância da consolidação de práticas arquivísticas visando a memória institucional
23. Arquivos comunitários e instituições públicas de custódia de acervos: estreitando relações e construindo propostas de parcerias
24. A produção intelectual de Rui Barbosa e sua biblioteca: estudo para difusão, por meio do catálogo *online*, das citações feitas por Rui Barbosa – 1ª etapa
25. Monitoramento dos ambientes de guarda da Biblioteca Rui Barbosa no Museu Casa: ações eficazes para sua preservação
26. Humanidades Digitais: Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (Rubi)

Projetos e grupos de pesquisa não vinculados aos programas

1. Grupo de estudo Maria Augusta Rui Barbosa - Popularização dos sistemas tecnológicos da Residência e Jardim Histórico de Rui Barbosa (1849-1923): difusão e divulgação de conteúdos de memória e história no MCRB
2. Grupo de pesquisa Memórias Orais dos Trabalhadores da Cultura (MCRB; FBN; Iphan)
3. Grupo de pesquisa Perspectivas conceituais, memória e preservação em museus-casas
4. Construção de trajetória dos usos das viaturas do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa

Pesquisa

Iniciação Científica

1. Gestão de documentos da FCRB: levantamento, organização e acesso de documentos específicos das áreas de arquitetura e engenharia sob a perspectiva do contexto arquivístico
2. Gestão do acervo fotográfico do AMLB: narrativas visuais em arquivos de escritores
3. Documentação museológica em museus-casa: análise, adaptação e atualização de dados
4. Gestão do Acervo AMLB: documentação museológica
5. Ações Educativas: a comunicação da memória literária para novas gerações
6. Perfil-Opinião: uma análise sobre a experiência de visitação ao MCRB
7. Estudo da descrição física e temática do acervo bibliográfico destinado ao ensino de pós-graduação no âmbito da representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória
8. Biblioteca de Rui Barbosa: revisitação
9. Gestão do acervo tridimensional do serviço de biblioteca: estudo para representação descritiva em bases de dados
10. Estudo da coleção e informação de Rui Barbosa

Pesquisa

No âmbito do PPGMA foram desenvolvidas as seguintes pesquisas:

Tabela 4 - Bolsista de Pós-Doutorado (PIPC)

O CORDEL NA CASA DE RUI BARBOSA	Sylvia Regina Bastos Nemer
---------------------------------	----------------------------

Tabela 5 - Bolsistas de Mestrado (PIPC)

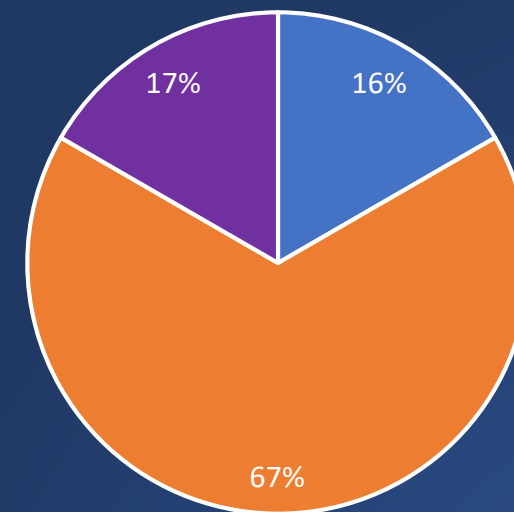
HUMANIDADES DIGITAIS: PERIÓDICO MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	Adriana Mesquita Figueiredo
LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS	Antoanne Christopher Pontes Wanderley
COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: A DIVULGAÇÃO DOS ACERVOS E PESQUISAS DA FCRB	Clea Mara Barradas Dos Reis
LABORATÓRIO DE HUMANIDADES DIGITAIS	Maria Madalena Schmid Martins

Tabela 6 - Bolsista de Graduação (PIC)

ESTUDO DA DESCRIÇÃO FÍSICA E TEMÁTICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO PPGMA/FCRB	Daniela Oliveira Silva
---	------------------------

Gráfico 3 - Quantitativo das bolsas, com base no tipo de bolsa outorgada

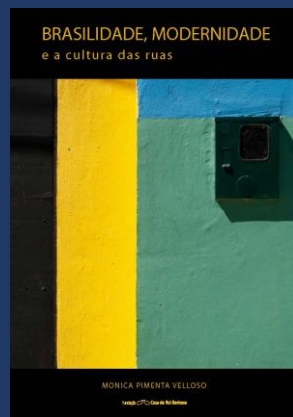
■ Pós-Doutorado ■ Mestrado ■ Graduação



Publicações

A Fundação Casa de Rui Barbosa edita livros desde 1942. Ao longo desses 83 anos, publicou cerca de 900 obras — incluindo a coleção das *Obras Completas de Rui Barbosa*, ainda em andamento e já composta por cerca de 150 tomos. As publicações abrangem os diversos campos de pesquisa e atuação da instituição, como história do Brasil (política, social, cultural e econômica), estudos ruianos, literatura e língua brasileiras, filologia, crítica literária, direito, ciência política, patrimônio, literatura de cordel, museologia, documentação, políticas culturais, arquivologia e preservação. Desde 2007, a Fundação também edita a revista *Escritos*.

Em 2025, foram publicados 13 livros, alcançando a expressiva média de mais de um título lançado por mês.



Brasilidade, modernidade e a cultura das ruas



A literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa



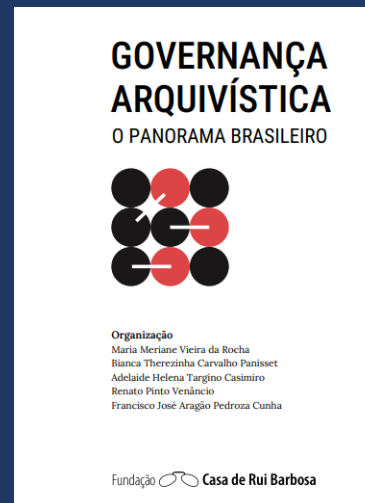
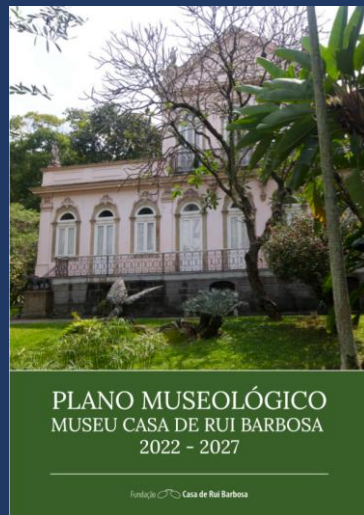
Casas senhoriais e suas vivências: Portugal, Brasil & Goa



Revista Escritos: um, 2ª série

Publicações

- PLANO museológico Museu Casa de Rui Barbosa [recurso eletrônico]: 2022 – 2027 / [Elaboração do plano museológico: Equipe do MCRB] — Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2025. Disponível em <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-eletronicas>
- RANGEL, Aparecida Marina de Souza; SILVA, Jessica Maria da ; RANGEL, Márcio Ferreira ; SOUSA, Gabriela Lúcio de ; FERREIRA, Márcia Pinheiro; GRANATO, Marcus . O luto de Maria Augusta: um conjunto de objetos em estudo no Museu Casa de Rui Barbosa. *Anais do Museu Paulista*, v. 33, p. 1-31, 2025
- SOUZA, Gabriela Lúcio de; RANGEL, M. F; RANGEL, A. M. S; Pinheiro, Márcia; O acervo do Museu Casa de Rui Barbosa como fonte primária de construção da trajetória de Maria Augusta Rui Barbosa. *Acervo: Revista do Arquivo Nacional*, v. 38, p. 1-26, 2025
- SOUSA, Gabriela Lúcio de ; FERREIRA, Márcia Pinheiro; RANGEL, Aparecida Marina de Souza; RANGEL, Márcio Ferreira. Maria Augusta Rui Barbosa para presidente. *CADERNOS DO CEOM*, v. 38, p. 296-315, 2025; Política de aquisição e descarte dos acervos sob a guarda do Museu Casa de Rui Barbosa [recurso eletrônico] / [Elaboração da política: Equipe do MCRB] — Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2025. Disponível em <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-eletronicas>



- A obra *Governança arquivística: o panorama Brasileiro* oferece um panorama da produção científica de autores brasileiros que vêm se dedicando às discussões em torno da temática da governança no campo arquivístico e seus desdobramentos.

Publicações

O periódico eletrônico *Memória e Informação* é uma publicação científica interdisciplinar da área de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Humanidades Digitais, Memória Social, Museologia, Preservação Arquitetônica, Preservação e Conservação de documentos. Sua missão é contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral.

Memória e Informação oferece acesso livre e imediato a seu conteúdo, seguindo os preceitos de democratização da informação.



Eventos

Em 2025, foram iniciadas novas séries de palestras, grandes seminários e feiras organizados pela FCRB. Foram promovidos no total 268 eventos com a participação de 13.567 pessoas.

Tabela 7 - Quantidade mensal de eventos e público

Mês	Quantidade eventos	Público
Janeiro	2	32
Fevereiro	8	90
Março	11	153
Abril	12	83
Maio	26	525
Junho	27	588
Julho	25	853
Agosto	40	1251
Setembro	36	1.027
Outubro	43	1.179
Novembro	21	7.511
Dezembro	17	275
Total:	268	13.567

No início do ano, o auditório abrigou uma atividade de desinfecção dos livros da Biblioteca de Rui Barbosa e assim alguns grandes eventos foram cancelados ou adiados para o segundo semestre. Pode-se observar também a concentração de eventos nos meses de agosto, setembro e outubro, que representaram 44% dos eventos do ano.

Assim, em comparação com o ano anterior, houve uma pequena redução na quantidade de eventos de 287 em 2024 para 268 em 2025. Entretanto, o aumento dos espectadores foi de mais de 25% .

Comparativo de eventos realizados

2024 → 287
2025 → 268

Comparativo de público presente

2024 → 10.097
2025 → 13.567

Os cinco eventos com o maior público somam 8.395 participantes, que representam mais de 60% do total. Foram eles:

- FliRui – 6.890 participantes
- Seminário de Políticas Culturais – 550 participantes
- Seminário internacional de Cordel – 330 participantes
- XX Encontro de Escritores e Artistas Indígenas – 355 participantes
- Abertura do Ciclo Mutações – 270 participantes

Eventos



A XIV edição do Seminário Internacional de Políticas Culturais aconteceu em meio às comemorações dos 40 anos do Ministério da Cultura e dos 20 anos da Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e aos preparativos para a III MONDIACULT/Unesco, em Barcelona. O Seminário ocorreu de 30 de junho a 04 de julho de 2025, com uma programação intensa, composta com 40 mesas de comunicação de trabalhos e com um dia dedicado especificamente aos estudos dos Programa Cultura Viva, do Cultura Viva Comunitária e do Ibercultura Viva. O evento reuniu mais de 230 especialistas do Brasil, da América Latina e Espanha.

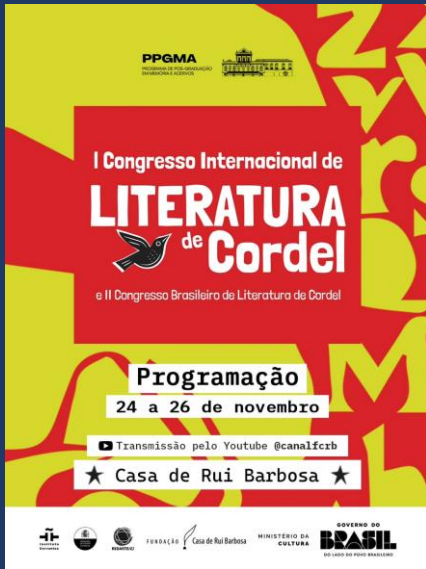


Eventos

A primeira **Festa Literária da Casa de Rui Barbosa – FliRui** ocorreu de 28 a 30 de novembro e teve como tema: literatura e democracia. A FliRui é um festival literário que celebra a cultura, a leitura e a produção intelectual brasileira, realizado no coração histórico do Rio de Janeiro. A festa ocupou o jardim histórico e outros espaços da instituição, reunindo 7 mil visitantes, 90 atividades, 54 escritores e 15 editoras, em três dias de intensa programação cultural para todas as idades.



Eventos



O I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel promoveram grande encontro da comunidade envolvida com essa literatura, que durante três dias, de 24 a 26 de novembro de 2025, foi cantada, declamada, teatralizada e extensamente debatida entre estudiosos atentos aos seus mais variados aspectos e modos de atuação na contemporaneidade:

1) experiências de salvaguarda; 2) diálogos com outras culturas e manifestações artísticas; 3) educação, uso em sala de aula; 4) pautas identitárias; 5) participação feminina; 6) história e memória; 7) novas formas de utilização; 8) temas e personagens tradicionais.

Refletindo a atualidade da pesquisa em literatura de cordel após a sua patrimonialização, os temas selecionados foram debatidos em 3 palestras e 17 mesas, sendo 12 mesas presenciais e 5 mesas virtuais.

Eventos



Comemoração do Dia da Cultura e cerimônia de entrega da Medalha Rui Barbosa de 2025.



Eventos



Ciclo Mutações

Ciclo de conferências Mutações, versão 2025. Vinte e uma conferências com renomados filósofos, físicos, cientistas sociais, historiadores e críticos de arte e de literatura sobre o tema das sensibilidades, identificado como chave para entender os dilemas e as perspectivas do mundo contemporâneo. A curadoria esteve a cargo do jornalista e filósofo Adauto Novaes, com amplo reconhecimento das comunidades científicas e das humanidades.



Cultura Brasileira Hoje

Evento com objetivo de investigar o estado das artes, da literatura e da crítica no país.



3º Seminário Ética em Ação

O evento teve como tema central "Diversidade, Inclusão e Pertencimento" e contou com a conferência de Rita Von Hunty.

Eventos

Eventos do PPGMA	DATA
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE LITERATURA DE CORDEL E II CONGRESSO BRASILEIRO DE LITERATURA DE CORDEL	24 a 26 de novembro
COLÓQUIO DE ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA "DIREITO E DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO, DA CULTURA E DA INFORMAÇÃO"	21 a 23 de outubro
HACHETTE, UM IMPÉRIO DE DOIS SÉCULOS	5 de setembro
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM DIFERENTES SUPORTES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	24 de setembro
XVIII CICLO DE PALESTRAS PARADIGMAS CULTURAIS HOJE	1º de setembro
I SEMINÁRIO LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	29 de agosto
XVII CICLO DE PALESTRAS PARADIGMAS CULTURAIS HOJE, DIREITO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA NO BRASIL	18 de agosto
AULA INAUGURAL DO 2º SEMESTRE. PALESTRA DE MARIA EDUARDA MARQUES: GESTÃO DE PROJETOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO BRASILEIRO, BENS INTEGRADOS: O CASO DO ACERVO AZULEJAR DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO, RIO DE JANEIRO	14 de agosto
DOCUMENTÁRIO COM DEBATES: <i>FOLHA CORRIDA</i>	11 de agosto
IX COLÓQUIO DE CULTURAS DIGITAIS	16 de agosto
MESA-REDONDA: OS CIEPS NO PRESENTE: 1985-2025	28 de maio
RODA DE CONVERSA: ENTRE ARQUIVOS E BIBLIOTECAS	22 de maio
XVI CICLO DE PALESTRAS PARADIGMAS CULTURAIS HOJE	19 de maio
AULA INAUGURAL DO 1º SEMESTRE. PALESTRA DE LUCIA LIPPI OLIVEIRA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO	19 de março

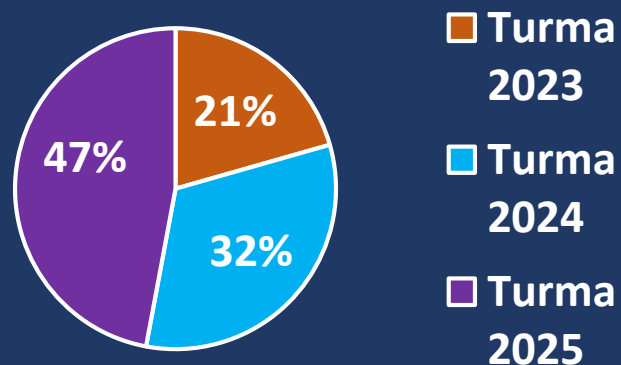
Formação

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos visa à formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural, por meio do mestrado profissional e cursos de extensão.

O PPGMA promove a especialização de profissionais para atuação em instituições culturais, científicas e educacionais, integrando ensino, pesquisa aplicada e práticas voltadas à gestão, preservação e difusão de acervos e da memória social.

No ano de 2025, participaram do processo de formação 39 alunos ativos, que se dividem em:

Gráfico 4 - Número de alunos ativos durante o Ano Letivo 2025



Programa de Bolsas

Com o objetivo de formar pesquisadores e técnicos, a FCRB mantém um expressivo programa de bolsas, que abrange diferentes níveis de formação, desde a iniciação científica até o pós-doutorado. Em 2025, foram concedidas cerca de 90 bolsas financiadas com recursos próprios da Fundação, além de outras bolsas custeadas pelo CNPq.

Formação

No ano, foram concedidos **7 títulos de mestre** e defendidos **11 trabalhos de qualificação**.

Tabela 8 - Trabalhos de qualificação

TÍTULO	DISCENTE
INVENTÁRIO COMO UMA ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESPORTIVO: ESTUDO DE CASO ACERVO MUSEOLÓGICO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO	Ariane Corrêa Silvestre da Silva
RASTROS DO PASSADO: AS MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS NO ACERVO AMAZONIANA DA BIBLIOTECA MÁRIO YPIRANGA	Beatriz do Carmo Alves
CATEGORIZAÇÃO DO ACERVO AFONSO ARINOS – PRODUTO: HIGIENIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DO ACERVO AFONSO ARINOS	Beatriz Gondim de Barros
LIVRO E LEITOR NA REVISTA DO LIVRO (1967-1970): DESIGNAÇÃO E DISCURSO	Carlos Eduardo Santos Santa Rosa
DESAFIOS NA GESTÃO DO MUSEU NACIONAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Djadjingu Quaresma Cardoso Pimentel Neto
CULTURA EM PLATAFORMAS DIGITAIS: O CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL RIO DE JANEIRO E A DIVULGAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL NO INSTAGRAM	Eduarda Raquel de Jesus Wandekoken
DO MUSEU DO ÍNDIO AO MUSEU NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS	Francisco José Gonçalves Gomes
MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TURISMO PELA PERSPECTIVA DA ANTIGA FÁBRICA DE CHOCOLATES BHERING	Leticia Lima do Nascimento
O LEGADO DO PRÓ-DOCUMENTO PARA A PRESERVAÇÃO DE ARQUIVOS PRIVADOS	Lucas Valdez da Paz Ramos
TREÇOS, RETALHOS E TEXTURAS: A LINGUAGEM DOS MATERIAIS REINVENTADOS NOS FIGURINOS DE SAMUEL ABRANTES	Luiz Gustavo Fernandes de Souza
CARTAS ILUSTRADAS DE GONZAGA DUQUE: DESAFIOS PARA A CONSERVAÇÃO DE ARQUIVOS PESSOAIS.	Pablo Loures Vieira Fernandes Soeiro

Tabela 9 - Dissertações defendidas

TÍTULO	DISCENTE
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS COM SUPORTE EM PAPEL: AS AMPLIAÇÕES FOTOGRÁFICAS E AS TELEFOTOS NA COLEÇÃO DIÁRIOS ASSOCIADOS DO RIO DE JANEIRO	Alexandre Delarue Lopes
TRANSFORMAÇÕES NA FORMA FÍSICA E INTELECTUAL DOS REGISTROS TRABALHISTAS: 1923-1946	Andreia Francisco dos Reis
A POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA NO MUNICÍPIO DE MESQUITA-RJ NA PERSPECTIVA DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA: POTENCIAIS, DEMANDAS E DESAFIOS	Lucas William Molina de Medeiros Barbosa
MARLIETE RODRIGUES DA SILVA NO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO: ELABORAÇÃO DE UM PROCESSO PARTICIPATIVO PARA DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DE OBJETOS DE CULTURA POPULAR	Mariana Gomes de Oliveira Dias
DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA NO MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE: UM ESTUDO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA	Mayara Motta Pereira
PINTURAS MURAIAS DECORATIVAS OITOCENTISTAS NO MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO, PETRÓPOLIS/RJ: ESTUDO ESTILÍSTICO E DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	Poliana Oliveira Reis
A HISTÓRIA CONTADA EM 3D DO PALÁCIO DA QUINTA DA BOA VISTA	Sérgio de Sena Tavares

A respeito da internacionalização, destaca-se o aluno Djadjingu Quaresma, de São Tomé e Príncipe, que vem desenvolvendo o Plano Museológico de seu país.

Preservação

Museu Casa de Rui Barbosa

- Doação de 8 itens de escritório e de toalete, que pertenciam à Carmen Ruy Barbosa Guerra Martins, neta de Rui e Maria Augusta, por meio de sua filha Beatrix Ruy Barbosa Guerra Martins
- Doação do busto de Rui Barbosa, bronze do escultor brasileiro Hildegardo Leão Velloso, proposta pelo sr. Marcelo Viveiros de Moura
- Os itens foram submetidos à análise da comissão técnica de acervos da divisão (CoTA-MCRB) que emitiu parecer favorável à aquisição



Preservação

- Redução da luminância no acervo arqueológico
- Confeção de embalagens de guarda e de equipamentos de exposição
- Avanços no exame e estudo da mesa de 1872 ainda sem registro
- Pequenos reparos no acervo museológico para redução do quantitativo de acervo em reserva
- Restauração de uma estante giratória e troca de 5 fechaduras em uso no mobiliário exposto

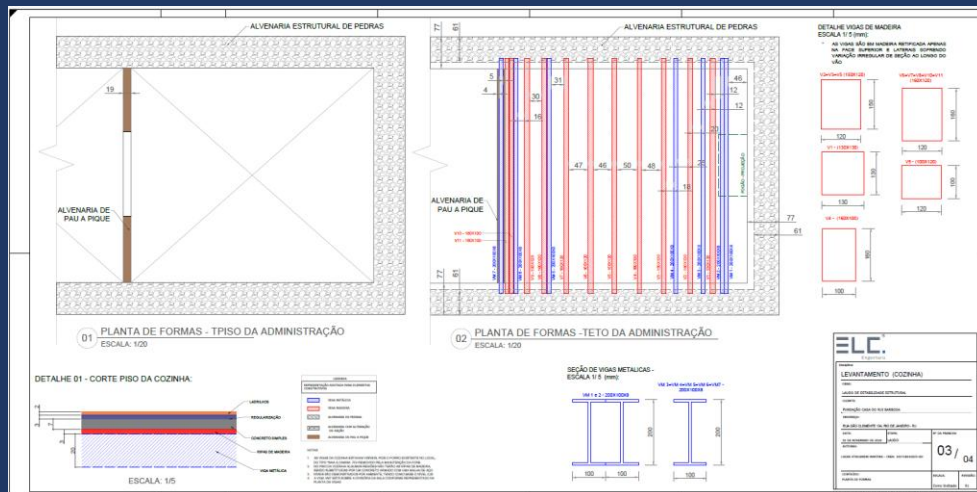


Preservação

Tabela 10 - Principais entregas da preservação

DIAGNÓSTICO ESTRUTURAL E PROJETO DE ESTABILIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRUTURAS DA COZINHA E VARANDA SUL DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA	Finalizado em 2025
OBRA DE REFORMA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, IMPLANTAÇÃO DE SPDA E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA (MCRB)	Finalizado em 2025
AQUISIÇÃO DE NOVOS BANCOS PARA O JARDIM HISTÓRICO DA FCRB	Iniciado em 2025
ACESSIBILIDADE AO MUSEU CASA DE RUI BARBOSA (MCRB)	Finalizado em 2025

Figura 5 - Planta do projeto de consolidação estrutural da cozinha do MCRB – empresa contratada: ELC Engenharia



Figuras 6 e 7 - Detalhes da montagem dos bancos novos do jardim histórico



Figura 8 - Inserção de plataforma elevatória no MCRB



Preservação

Obra de reforma das instalações elétricas, implantação de SPDA e implantação do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico do Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB) – a superação de um grande risco

Esta intervenção representa o principal resultado de 2025, por se tratar de obra fundamental para a preservação do patrimônio da FCRB, por meio de ações relacionadas à segurança. A obra durou 8 meses e contemplou a reforma de todas as instalações elétricas do MCRB, instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e a instalação do sistema de segurança contra incêndio e pânico, incluindo a construção de uma nova reserva técnica de incêndio (RTI) para atender ao Museu Casa de Rui Barbosa.

Figura 9 - Detalhe da instalação do SPDA junto ao telhado do MCRB



Figura 10 - Novo quadro geral elétrico sendo instalado



Figura 11 - Construção da RTI



Figura 12 - Reinstalação dos lustres após restauração técnica



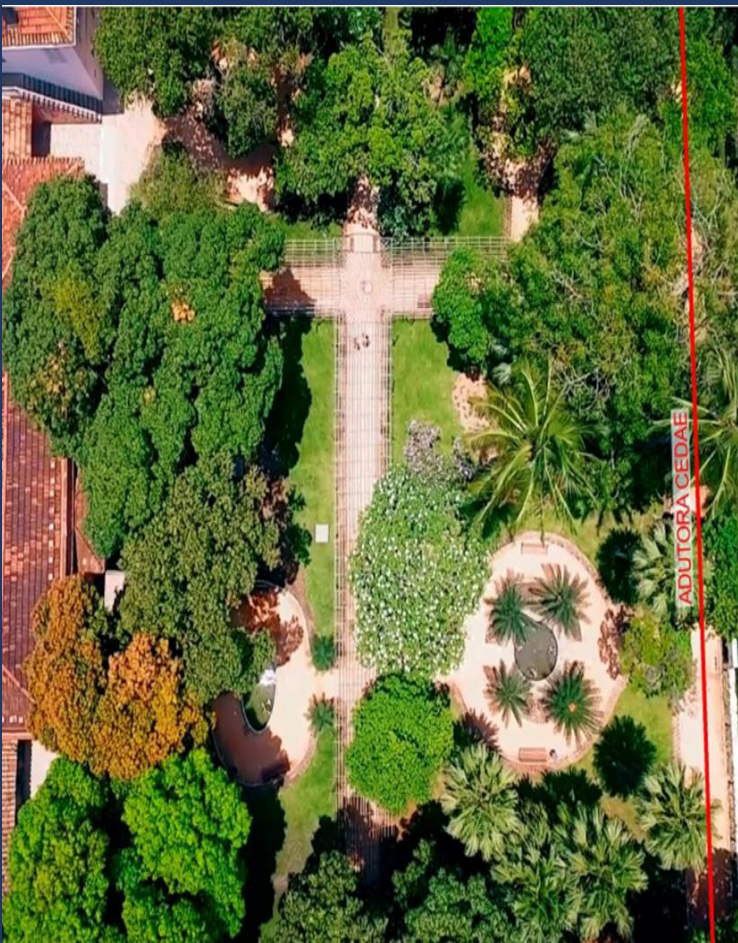
Figura 13 - Instalação de tubulação de água pressurizada para incêndio



Figura 14 - Central de alarme e detector wireless



Preservação



Remanejamento das adutoras da Cedae contidas no terreno da FCRB

Trata-se de duas adutoras de ferro fundido, com 500mm de diâmetro cada, instaladas no fim da década de 1920 sob o terreno da FCRB. Sua presença é identificada desde 2012 como o terceiro maior risco à preservação do patrimônio cultural da FCRB, com prioridade extrema de tratamento e mitigação. Desde 2013, ocorrem tratativas entre a Cedae e a FCRB para a mitigação desse risco.

A solução dada foi o remanejamento, que cria um novo caminho para as adutoras, passando por ruas adjacentes à FCRB e inutilizando para sempre a tubulação enterrada sob o jardim histórico. A Cedae já concluiu o processo de licitação e contratou a empresa responsável pela obra. A previsão de duração da obra é de 16 meses, contados a partir de outubro de 2025.

A medida elimina o risco de um rompimento da tubulação dentro da área do museu e reforça o compromisso da Fundação Casa de Rui Barbosa com a proteção de seu patrimônio histórico, arquitetônico, paisagístico e cultural — além da memória da cultura brasileira.

Preservação

- Recebimento de doação de 5 novos arquivos de escritores, destacando-se a primeira doação de escritores indígenas e a maioria de arquivos de mulheres. Novos titulares: Eliane Potiguara, Daniel Munduruku, Márcia Kambeba, Maria Luiza Penna e Neide Archanjo.
- Recebimento de doação complementar dos arquivos de Cornélio Penna e de Fernando Sabino.
- Aquisição do **Arquivo Márcio Moreira Alves**, do jornalista e político, composto, em sua maioria, por documentos em suporte de papel, além de fotografias, diapositivos (em duas caixas originais), revistas, condecorações/medalhas em metal, estas últimas em seus estojos originais, entre outros.
- Organização de inventários dos arquivos de Afonso Arinos de Melo Franco, Fernando Sabino e Neide Archanjo.
- Revisão dos inventários analíticos e inserção de dados na base Sophia dos arquivos de Jorge de Lima e Ribeiro Couto.
- Atualização dos arquivos de José Geraldo Vieira, Álvaro Moreyra e Eugênia Moreyra.
- Contratação de serviço de digitalização das películas cinematográficas do acervo para 30 rolos de bitola pequena.
- Desenvolvimento do Projeto de Digitalização Continuada do AMLB com a digitalização do arquivo de Clarice Lispector.

Figura 15 - Doação do arquivo de Neide Archanjo e de Maria Luiza Penna



Figura 16 - Doação dos escritores indígenas Márcia Kambeba, Eliane Potiguara e Daniel Munduruku, com a presença da Ministra Margareth Menezes



Preservação

Nomeação da Coleção Família Barbosa de Oliveira no Programa Memória do Mundo da América Latina e do Caribe da Unesco

A Coleção Família Barbosa de Oliveira abrange um período histórico extenso, de 1778 a 1965. O acervo reúne correspondências, manuscritos, registros pessoais, documentos oficiais, fotografias e outros materiais que permitem compreender aspectos decisivos da formação política, social e cultural do Brasil. A amplitude temporal e temática do conjunto faz dele uma fonte singular para a pesquisa histórica, oferecendo múltiplos olhares sobre a vida brasileira ao longo de quase dois séculos.

Figura 18 - Certificado de Registro da Coleção Família Barbosa de Oliveira no Programa Memória do Mundo da América Latina e do Caribe da Unesco



Figura 19 - Ambrótipo do Conselheiro Albino



Preservação

Digitalização de acervo arquivístico institucional e de valor histórico



Tabela 11 - Acervos Digitalizados sob custódia do SAHI

Acervo	Quantidade em páginas	Responsável
Arquivo João Pandiá Calógeras	204	Equipe do SAHI
Arquivo Rui Barbosa	12	Equipe do SAHI
Arquivo Institucional – Ofícios	1.470	Equipe do SAHI
Arquivo Institucional – Documentos Avulsos (DA)	8	Equipe do SAHI
Inventário Analítico da Série Correspondência Geral do Arquivo Rui Barbosa	1.115	Equipe do SAHI
Coleção Família Barbosa de Oliveira	29.761	Empresa Contratada
Total	32.570 páginas digitalizadas	

Tabela 12 - Acervos Digitalizados pela FIOCRUZ no âmbito do projeto ProDígio

Acervo	Quantidade
Arquivo Institucional – Fitas de vídeo	165 VHS
Arquivo Institucional – Fitas de vídeo	54 Mini DVC
Arquivo Institucional – Fitas de vídeo	15 Super VHS
Arquivo Institucional – Fitas de vídeo	5 Umatic
Arquivo Institucional – Fitas de vídeo	4 Betacam
Total	243 fitas

Preservação

O ProDigio é um projeto voltado para a preservação digital de acervos arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), formalizado por meio do processo SEI/FCRB nº 01550.000294/2023-19. O ano de 2025 do projeto foi marcado pela entrega da documentação estruturante da preservação digital na FCRB:

- Política de Preservação Digital para Documentos Arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa (PPDArq/FCRB) foi aprovada pela Portaria FCRB nº 5, de 28 de março de 2025.
- Programa de Preservação Digital para Documentos Arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa (PPD/FCRB) foi aprovado pela Portaria FCRB nº 18, de 11 de setembro de 2025.
- Diretrizes para Digitalização de Preservação de Acervos Arquivísticos Custodiados pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB.
- Diretrizes sobre a Estrutura dos Pacotes de Informações de Arquivamento (AIP) e de Disseminação (DIP) para o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) da FCRB. Relatório de fluxo de transferência de SIP elaborado do SAHI-FCRB, Relatório do protocolo para gestão da preservação dos pacotes AIP e DIP do SAHI-FCRB e Relatório com fluxo de empacotamentos implementado no SAHI-FCRB.

Ainda em 2025, foi formalizado um repasse de crédito orçamentário junto à Fiocruz, para garantir a realização da fase 2 do projeto (Processo SEI/FCRB nº 01550.000487/2025-23).



Preservação

Atividades técnicas de laboratório e apoio a atividades no subsolo

Dentre as ações realizadas pelo Serviço de Preservação no ano de 2025, destacam-se: a) a aplicação de anoxia para tratamento técnico de livros pertencentes à coleção Rui Barbosa; b) a pesagem dos cilindros de gás, etapa delicada e que ocorre uma vez ao ano no âmbito do contrato de manutenção do SDAI; c) organização de eventos científicos internacionais, como o RECH 8, realizado em parceria com o LACRE da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Figura 20 - Pesagem dos cilindros de FM200



Figura 21 - Tratamento técnico de Restauração



Figura 22 - Acompanhamento de recebimento de obras emprestadas para exposições

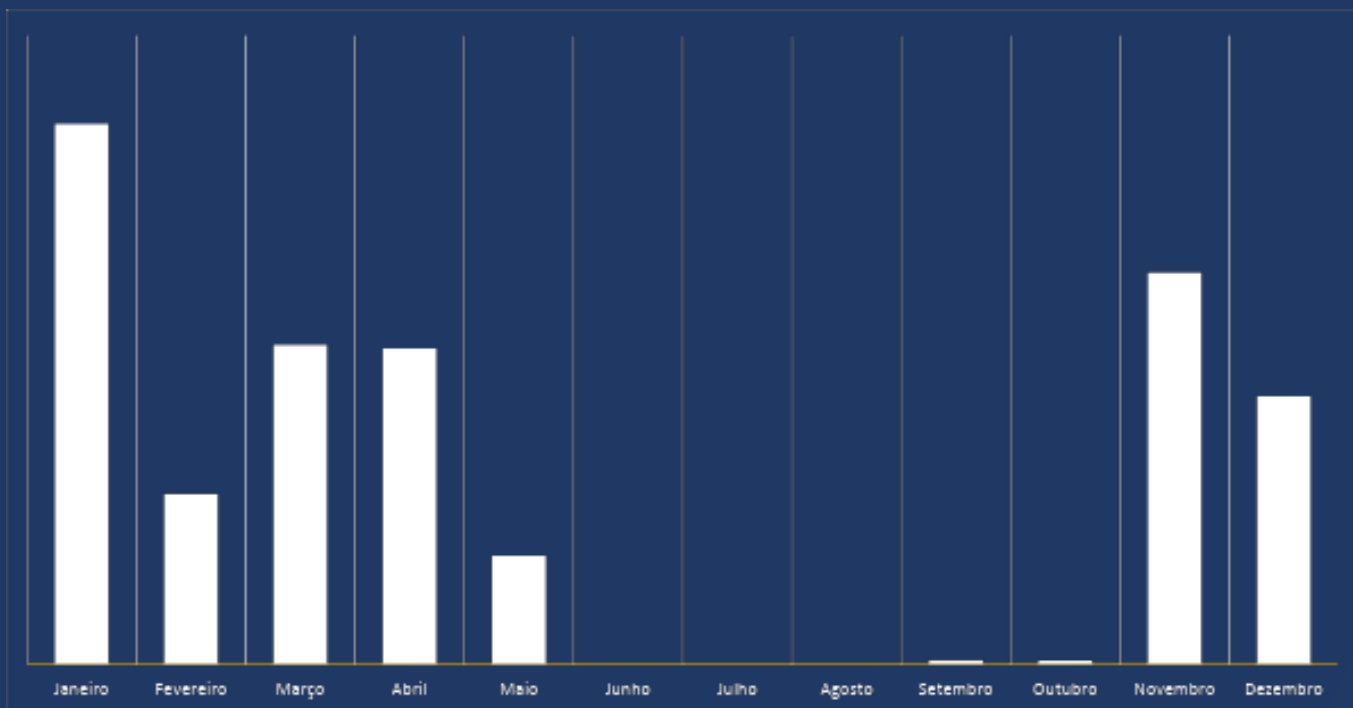


Ademais, destacamos outras atividades técnicas realizadas pelo Serviço de Preservação em 2025, tais como: a) tratamentos técnicos de acervos no LACRE; b) apoio à limpeza e monitoramento dos espaços de guarda por meio de atividades de fiscalização contratual e; c) serviços de *courier*, com acompanhamento na saída e chegada de acervos emprestados para fins expositivos.

Acesso

Visitação do Museu

Gráfico 5 - Visitação do Museu



O Museu esteve fechado para visitação entre os dias 10 de maio e 18 de novembro de 2025, em função da reforma das instalações elétricas e implantação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) no Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB) e da implantação do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico no Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB), conforme Processo 01550.000195/2024-18.

Acesso

Visitação do Jardim Histórico

A contagem de visitantes do Jardim Histórico é feita por amostragem, com coleta de dados em alguns períodos do ano. Em 2025, contabilizamos um total aproximado de **103.000** pessoas.

Visitação escolar BIMM

A BIMM recebe a visita de escolas para que as crianças tenham acesso a um espaço de biblioteca e possam aprender a usar este espaço, além de entrar em contato com um acervo diferenciado daquele que possam ter em suas escolas. O objetivo deste serviço é promover a importância da biblioteca e do acesso aos espaços culturais e divulgar o acervo e serviços da biblioteca. As visitas são feitas, em sua maioria, por escolas particulares. E muitas visitas ocorrem em conjunto com a visita ao Museu. As visitas de 2025 ocorreram conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 13 - Visitas escolares recebidas na BIMM

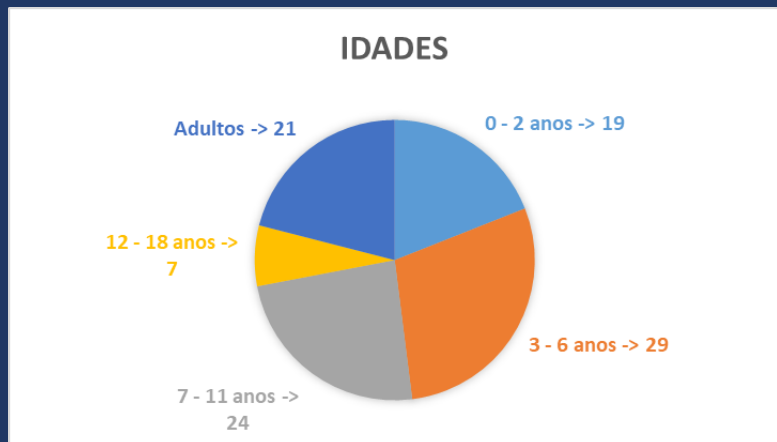
Data	Escola / Instituição	Idade	Nº. de Alunos / Crianças	Nº. de Prof.(a) / Adultos	Total
17/3/2025	NAU	3-5 anos	8	3	11
17/3/2025	NAU	2-4 anos	13	7	20
30/4/2025	ESCOLA FAVINHO	3 anos	10	3	13
6/5/2025	CRECHE ESCOLA PRIMEIRA	4 anos	14	3	17
8/5/2025	ESCOLA FAVINHO	2 anos	7	3	10
		TOTAL	52	19	71

Fonte: Relatório de atividades BIMM-2025

Acesso

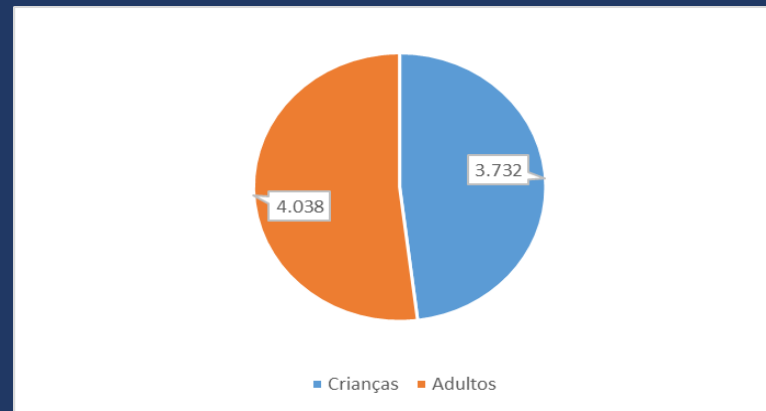
Resultados

Gráfico 6 - Distribuição das idades novos usuários BIMM



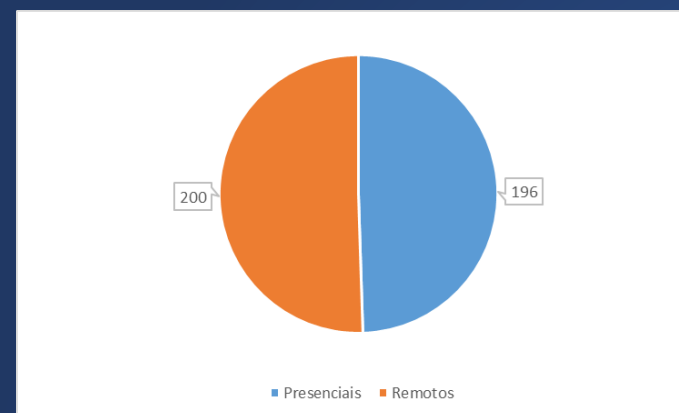
Fonte: Relatório de atividades BIMM-2025

Gráfico 7 - Movimentação de pessoas



Fonte: Relatório de atividades BIMM-2025

Gráfico 8 - Novos usuários cadastrados: 28



Fonte: Relatório de atividades Serviço de Biblioteca - 2025

Equipamento cultural

Projeto de reformulação museográfica da Casa de Rui Barbosa dentro do escopo de entrega de um museu revitalizado nas comemorações de seus 100 Anos em 2030.

Projeto desenvolvido com o objetivo de requalificar o espaço expositivo, ampliando sua acessibilidade. Na primeira etapa, a recepção foi equipada com novo mobiliário e o porão passou a abrigar uma exposição dedicada à vida e à obra do patrono.



Equipamento cultural

Atividades lúdico-pedagógicas (BIMM e Museu) “Um domingo na Casa de Rui Barbosa” e “O prazer da descoberta”, o banho de mangueira no verão e o projeto “Histórias no jardim”

Eventos desenvolvidos pelo Museu e pela Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti com o objetivo de proporcionar ao público infantil experiências diferenciadas apoiadas em múltiplas linguagens artísticas. Eventos que oferecem às crianças contato com referências culturais e históricas. Os acervos museológico, bibliográfico, paisagístico e arquitetônico são as referências conceituais.



UM DOMINGO NA CASA DE RUI
Visita dramatizada, contação de histórias, alegria e conhecimento!

Contação de história
Atividade infantil

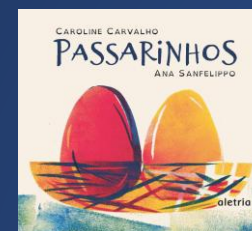
Vamos iniciar o mês de férias com uma animada história enriquecida com muitas músicas. Esta com intérprete de Libras.

Visita dramatizada
1º sessão - 15h | 2ª sessão - 16h

Que tal embarcar em uma viagem pela história de Rui Barbosa, um jeito único? A filha de Rui, Maria Adéla, recebe uma visita muito especial para guiar o público pelo seu jardim.

DATA: 6 DE JULHO
Rua São Clemente nº 134, Botafogo
@casaruibarbosa

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
CASA DE RUI BARBOSA



O PRAZER DA DESCOBERTA
Atividade infantil

Contação de história
com Sílvia Castro

Venham ouvir histórias e músicas! Vamos viver uma luta pela liberdade com os personagens que virão nos visitar.

DATA: 6 DE MAIO
HORÁRIO: 10H
Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti
Rua São Clemente Nº 134, Botafogo
@casaruibarbosa

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
CASA DE RUI BARBOSA

Equipamento cultural

Semana Nacional de Museus



Museu Casa de Rui Barbosa

Experiência imersiva - de volta para o passado

19, 20 e 26 de maio - 14h às 16h30

Experiência imersiva interativa em realidade virtual, intitulada "De Volta Para o Passado", desenvolvida por Dario Maciel, como produto do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Mídia Criativas (PPGMC), da UFRJ, em parceria com o Museu Casa de Rui Barbosa. O visitante participará da montagem virtual do Cupê, carro do século XIX que pertenceu à família Rui Barbosa e, compõe o acervo do Museu

Rua São Clemente, 134 - Botafogo RJ.

Evento presencial, sob agendamento pelo email: educativa@rb.gov.br

Mesa redonda - Museu Casa de Rui Barbosa em diálogo com a metaversidade

22 de maio - 14h30 às 17h

O objetivo da mesa é discutir as possibilidades das novas tecnologias em interface com o campo cultural, em especial com os museus. Debatedoras: Katia Maciel (UFRJ), Inês Maciel (PPGMC/UFRJ) e Ana Claudia da Cunha (Museu.xyz).

Rua São Clemente, 134 - Botafogo - RJ.

Evento presencial
<https://www.gov.br/casaruibarbosa>

Apoio

ICOM

Realização

Sbt

ibram instituto brasileiro de museus

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Comunicação

Em 2025, a FCRB ampliou significativamente sua visibilidade pública, tendo fortalecido a difusão de suas atividades culturais, científicas e acadêmicas. A estratégia adotada consistiu na integração da imprensa, dos canais digitais e da organização de acervos visuais, com o objetivo de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento produzido pela instituição. Dessa forma, reafirma-se o compromisso da Fundação com o direito à cultura, a função pública da comunicação e a transparência na disponibilização da informação.

O resultado foi a ampliação do alcance público das iniciativas da Fundação, com mais de 3 milhões de visualizações de conteúdo nas redes sociais, alcance superior a 700 mil pessoas no Instagram, crescimento de 170% na base de seguidores dessa plataforma, e mais de 82 mil interações com conteúdos institucionais.

No YouTube, o canal institucional registrou mais de 200 mil visualizações e o crescimento de aproximadamente 92% na base de inscritos.

Houve ainda a retomada da página institucional no Facebook, expandindo os canais de comunicação com o público.

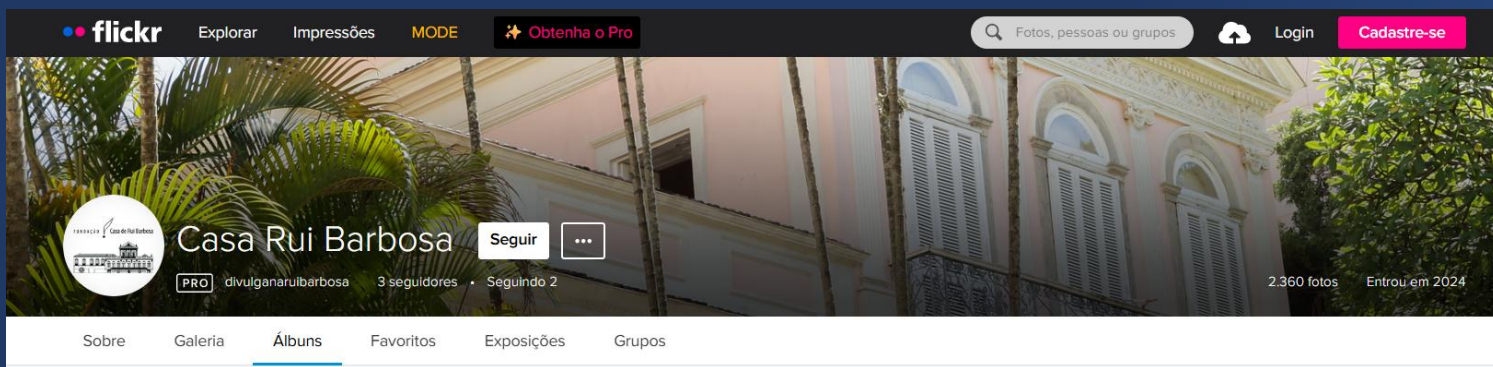


Comunicação

A Fundação registrou aproximadamente 250 matérias jornalísticas em veículos nacionais, regionais e especializados, resultando em uma estimativa de cerca de R\$ 4 milhões em exposição equivalente em mídia espontânea, ampliando a presença pública da instituição e a circulação de suas atividades culturais e acadêmicas.



A organização do acervo visual institucional foi fortalecida com a criação do perfil da Fundação no Flickr, estruturando um repositório público para registro e difusão das atividades da Casa e ampliando o acesso de pesquisadores, imprensa e sociedade às imagens produzidas ao longo do ano.



Gestão de pessoas

Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativos, aposentados e pensionistas)

Tabela 14 - Detalhamento de despesa de pessoal ativo

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2023	2024	2025
Vencimento e Vantagem Fixas	14.254.488,99	14.773.695,98	17.430.456,59
Contribuição de Previdência Privada	41.083,69	50.175,12	80.900,41
13º Salário/Ativo	1.186.380,86	1.192.597,45	1.451.236,97
Férias/Abono Constitucional	334.837,05	414.119,69	484.990,76
Obrigações Patronais	116.017,42	162.663,74	275.029,85
Outras Despesas Variáveis	115.751,51	87.077,97	78.816,09
Despesa com Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00
TOTAL	16.048.559,52	16.680.329,95	19.801.430,67

Fonte: SGP

Conforme se depreende da tabela acima, o aumento da despesa com pessoal ativo ocorreu devido ao reajuste salarial, concessão de gratificações e promoções no decorrer do ano.

Tabela 15 - Detalhamento de despesa de pessoal aposentado

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2023	2024	2025
Provento Pessoal Civil	16.649.265,46	16.836.214,72	19.929.119,80
13º salário Pessoal Civil	1.416.748,85	1.401.677,86	1.651.201,13
Vantagem Permanente Sentença Judicial Transitado Julgado	0,00	0,00	0,00
Despesa de Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00
TOTAL	18.066.014,31	18.237.892,58	21.580.320,93

Fonte: SGP

O aumento observado, na tabela acima, se deu em decorrência concessão de aposentadoria em 2025.

Tabela 16 - Detalhamento de despesa de pessoal pensionista

DETALHAMENTO DAS DESPESAS	2023	2024	2025
Pensão Civil	2.322.054,68	2.281.936,36	2.584.164,92
13º Salário	193.951,58	188.627,31	212.013,88
TOTAL	2.516.006,26	2.470.563,67	2.796.178,80
PSSS - Folha Normal	3.304.628,90	3.348.292,60	3.688.559,88

Fonte: SGP

Gestão de pessoas

Tabela 17 - Quantidade de servidores por situação funcional

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE
ATIVOS	76
CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	7
CEDIDOS/MOVIMENTADOS PARA A FCRB	11
SEM VÍNCULO	11
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARREIRA	2
ESTAGIÁRIO SIGEPE	9
TOTAL	116

Fonte: SIAPE

Tabela 18 - Quantidade de servidores por cargo na carreira de C&T

CARGO	QUANTIDADE
PESQUISADOR	12
TECNOLOGISTA	13
ANALISTA EM C&T	14
TÉCNICO	21
ASSISTENTE EM C&T	22
AUXILIAR EM C&T	1
TOTAL	83

Fonte: SIAPE

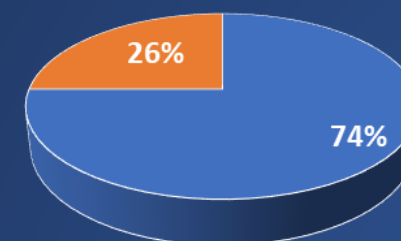
Tabela 19 - Quantidade de servidores inativos e pensionistas

SITUAÇÃO FUNCIONAL	QUANTIDADE
APOSENTADOS	103
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO	22
TOTAL	125

Fonte: SIAPE

Gráfico 9 - Situação de servidores com condições de aposentadoria

■ Servidores
 ■ Abono de Permanência



É imprescindível destacar que 25% dos servidores ativos da FCRB estão em condições de aposentadoria. Considerando que o quadro de pessoal vem sendo reduzido ao longo dos anos, esse quantitativo afetaria a FCRB no desenvolvimento das suas ações e no cumprimento da missão institucional.

Gestão de pessoas

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Em 2025, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) impulsionou sua força de trabalho com a publicação de três editais para o preenchimento de 10 vagas efetivas (Analista, Tecnologista e Pesquisador), com nomeações previstas para 2026. Paralelamente, a instituição investiu na atração de servidores de outros órgãos, realizando cinco processos de cessão e movimentação.

No mesmo período, o Programa de Estágio foi expandido e diversificado por meio de três processos seletivos que incluíram, de forma inédita, vagas para pós-graduação e ensino médio técnico. Um marco estratégico dessa gestão foi a garantia de auxílio-transporte para estagiários de nível técnico em modalidade curricular (sem bolsa), um diferencial institucional que assegura a acessibilidade dos estudantes. Essas iniciativas consolidam o compromisso da FCRB com a formação profissional e o fortalecimento técnico de suas equipes.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidade de treinamento

A avaliação de desempenho na FCRB é fundamentada na Lei nº 11.874/2008 e no Decreto nº 7.133/2010, incidindo sobre os servidores efetivos mediante critérios que alinham competências individuais a metas globais e intermediárias das unidades. Como a carreira de C&T valoriza a progressão por meio do conhecimento, os servidores participam ativamente de capacitações oferecidas pela própria instituição, pela ENAP e por empresas especializadas, integrando o ensino e a pesquisa à evolução funcional.

O processo de qualificação é estruturado a partir do levantamento de necessidades de treinamento, seguindo as orientações do órgão central para a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Construído com a participação de toda a FCRB, este plano estratégico visa promover a excelência institucional ao garantir que o corpo funcional desenvolva as competências necessárias para o cumprimento de suas atribuições com alto nível de especialização.

Gestão de pessoas

Implantação do programa de Gestão e Desempenho - PGD

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD), fundamentado pelo Decreto nº 11.072/2022, foi adotado pela FCRB para substituir o controle de assiduidade pelo foco em resultados, visando modernizar a gestão e promover uma cultura de entregas. Para viabilizar a transição, foi instituído em abril de 2025 um Grupo de Trabalho (GT) com servidores das três diretorias, que realizou intercâmbios técnicos com o IBGE e o MGI para compreender a aplicação do sistema Petrvs e garantir uma visão sistêmica do modelo.

A fase de preparação contou com um cronograma de treinamentos e orientações individualizadas às chefias, resultando na implantação efetiva do programa em setembro de 2025. O exercício foi concluído com sucesso, alcançando a marca de 65 servidores aderentes e a finalização do primeiro Plano de Entregas da instituição. Tais marcos consolidam um modelo de gestão pautado na transparência, na eficiência operacional e no cumprimento rigoroso das metas institucionais.

QualiRui

O Programa de Qualidade de Vida – QualiRui, instituído em 2016, consolidou-se em 2025 como uma política estratégica de bem-estar ativo na FCRB, superando ações pontuais para focar na saúde integral e no clima organizacional. Com o objetivo de promover um ambiente acolhedor e sustentável para o desempenho institucional, a iniciativa destaca-se pelo seu caráter inclusivo, integrando de forma isonômica servidores efetivos, terceirizados, estagiários e bolsistas em todas as suas atividades.

Através da contratação de uma empresa especializada, a Fundação implementou serviços contínuos de ginástica laboral, blitz postural e massoterapia, fortalecendo o sentimento de pertencimento de toda a força de trabalho. Além de reduzir barreiras hierárquicas e estimular a integração entre equipes, o programa alcançou um marco importante em 2025 com a inauguração do espaço físico QualiRui, oferecendo mais conforto e privacidade para a realização das ações de saúde.

Gestão logística

GESTÃO PATRIMONIAL

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem adotado medidas voltadas à modernização dos processos de suprimento e à racionalização do uso dos recursos institucionais. Desde 2022, passou a ser utilizado o Almojarifado Virtual, sistema *web* destinado à aquisição e ao fornecimento de materiais de consumo. O modelo permite às instituições públicas federais maior agilidade, padronização e eficiência nas aquisições de itens de expediente.

Por meio desse instrumento, no exercício de 2025, foram operacionalizadas aquisições relevantes, referentes ao fornecimento de materiais de expediente, realizadas integralmente de forma virtual, o que contribuiu para a otimização dos procedimentos administrativos e para a melhoria da gestão de suprimentos no âmbito institucional.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem adotado práticas voltadas ao controle, à organização e à adequada destinação dos bens permanentes da instituição, com o objetivo de garantir maior eficiência administrativa, transparência e conformidade com as normas da Administração Pública Federal.

As atividades de gestão patrimonial compreenderam o registro, controle, movimentação, bem como o acompanhamento da sua utilização pelas unidades administrativas. Tais procedimentos são realizados por meio de sistemas oficiais de controle patrimonial, permitindo o monitoramento permanente do acervo de bens da instituição e assegurando a rastreabilidade das informações patrimoniais.

Gestão logística

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

Em 2025, os principais custos com a administração predial, tais como água, esgoto, energia, manutenção predial, serviços continuados entre outros, somaram os seguintes valores:

Tabela 20 - Despesas com energia elétrica, fornecimento de água e fornecimento de esgoto

SERVIÇO	CUSTO EM 2025
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 609.897,98
FORNECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	R\$ 214.182,73

Tabela 21 - Contratos logísticos firmados em 2025

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VALOR ANUAL DO CONTRATO
14/2025	ELBO ELEVADORES	Manutenção preventiva e corretiva de dois elevadores e uma plataforma elevatória.	R\$ 23.154,83
08/2025	EURO SERVICE	Serviço de mão de obra para conservação e asseio	R\$ 728.925,63
05/2025	NETWARE	Suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva da central de PABX	R\$ 8.148,00
07/2025	I9 SOLUTIONS	Serviço de transporte	R\$ 24.591,60
2025 NE 108	SERRA AZUL DISTRIBUIDORA	Fornecimento de água mineral em galões de 20l	R\$ 11.520,00

Tabela 22 - Contratos logísticos aditivados em 2025

Termo aditivo	Empresa	Objeto	Valor anual do contrato
3º TERMO ADITIVO	O.A.M	Manutenção preventiva e corretiva do sistema de climatização	R\$ 198.077,16
2º TERMO ADITIVO	EBCT	Correios	Sob demanda
2º TERMO ADITIVO	VIG FAT – VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	Vigilância patrimonial	R\$ 2.120.094,84
1º TERMO ADITIVO	BRIGTH TELECOM	Serviço de telefonia comutada	Sob demanda

Gestão logística

Tabela 23 - Compras e serviços comuns e de engenharia realizadas em 2025

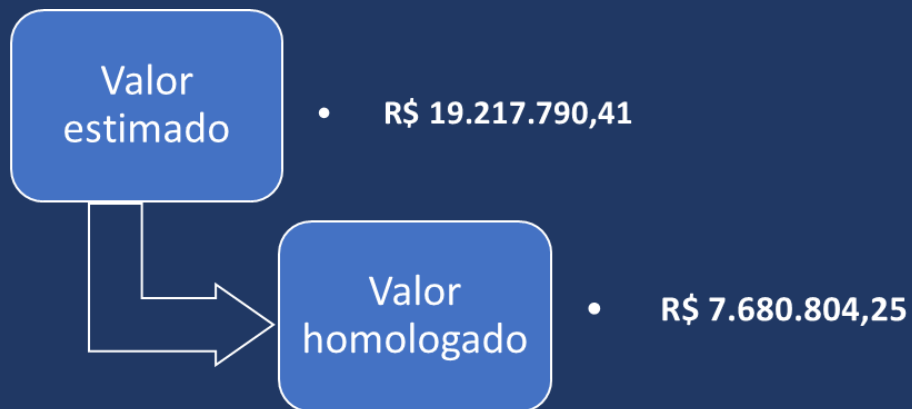
EMPRESA	OBJETO	VALOR
AUTOPEL	Materiais de consumo para suprimento do almoxarifado	R\$ 10.713,53
CAPACHO EXPRESS	Aquisição de tapetes capachos	R\$ 4.439,64
NOTA DE EMPENHO	Recursos para despesas de pequeno vulto	R\$ 4.978,16
MERCADINHO PRIMOS LTDA. ME	Aquisição de café para suprimento do almoxarifado	R\$ 11.735,50
AZLE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	Aquisição de açúcar para suprimento do almoxarifado	R\$ 1.446,00
DIVERSOS FORNECEDORES	Aquisição de materiais permanentes diversos	R\$ 61.619,48
KLEBSON NOGUEIRA VIANA	Manutenção preventiva com fornecimento de peças e combustível para o grupo gerador	R\$ 11.380,36
CONSTRUTORA VICTORIOS LTDA. ME	Demolição de cobertura do estacionamento	R\$ 59.999,00
JSRC GNV SEGURANCA CONTRA INCÊNDIO LTDA.	Serviço de recarga de extintores de combate a incêndio	R\$ 2.238,96

Licitações e contratos

CONFORMIDADE LEGAL

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas instruções e orientações normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 14.133/2021, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018, IN SEGES/ME nº 73/2022 e IN SEGES/ME nº 67/2021.

PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO



Licitações e contratos

Tabela 24 - Processos de contratação

MODALIDADES	QTD
PREGÃO ELETRÔNICO	11
DISPENSA ELETRÔNICA	13
DISPENSA DIRETA	6
INEXIGIBILIDADE	19
TOTAL	49

Gráfico 10 - Processos de contratação

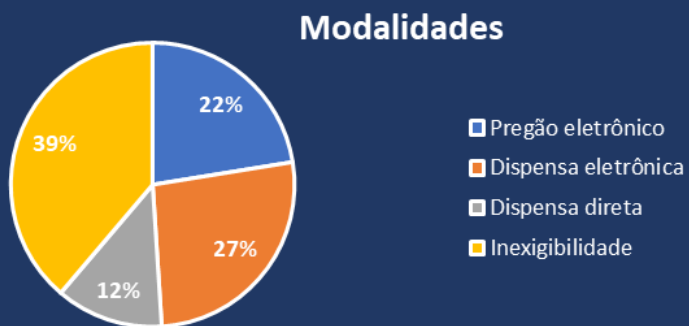


Tabela 25 - Tipos de contrato

TIPOS DE CONTRATO	QTD
Continuado COM mão de obra exclusiva	1
Continuado SEM mão de obra exclusiva	7
Não continuado	12
TOTAL	20

Gráfico 11 - Espécies de alteração e registro



Tabela 26 - Tipos de contrato

ESPÉCIE DE ALTERAÇÃO E REGISTRO	QTD
TERMOS ADITIVOS	26
APOSTILAMENTOS	26
RESCISÕES	1
TOTAL	53

Gráfico 12 - Espécies de alteração e registro



Tecnologia da informação

Ao longo de 2025, o Serviço de Tecnologia da Informação (STI), em estreito alinhamento com o Centro de Gestão (CEG), concentrou esforços na reestruturação e recomposição da infraestrutura tecnológica da Fundação. Paralelamente, manteve-se a articulação estratégica com o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), da Secretaria de Governo Digital (SGD), assegurando a integração da FCRB às diretrizes e governança de TI da Administração Pública Federal.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI

- **Governança.** Publicação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2025-2028), instrumento fundamental de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação da FCRB para os próximos quatro anos.
- **Transformação Digital.** Atuação de setor de análise e operacionalização para assinatura do Plano de Transformação Digital (PTD), com vigência de março de 2025 a janeiro de 2027. Este instrumento formaliza o compromisso da FCRB com a digitalização de serviços e a otimização de processos internos, em consonância com as metas da Estratégia de Governo Digital.
- **Sistema Eletrônico de Informações (SEI).** Manutenção e atualização contínua do SEI, assegurando a estabilidade do fluxo processual administrativo e a conformidade com as normas de tramitação digital.
- **Modernização da infraestrutura de dados.** Aquisição de novos recursos computacionais, como servidores de rede, ampliando a capacidade de armazenamento, segurança e disponibilidade dos sistemas e acervos digitais da FCRB.
- **Atualização do parque tecnológico.** Renovação das estações de trabalho, visando à recomposição programada das estações de trabalho, a fim de mitigar os riscos associados à obsolescência tecnológica.
- **Eficiência em serviços de apoio.** Atualização do modelo de contratação de *outsourcing* de impressão, visando à otimização de recursos, melhoria na qualidade dos serviços e maior controle de consumo. Elaboração para a contratação e ações contínuas de melhoria em razão do serviço de suporte tecnológico.

Auditoria interna

A Auditoria Interna da Fundação Casa de Rui Barbosa (AUDIN) atua para agregar valor à gestão institucional, por meio da realização de trabalhos e emissão de recomendações voltadas ao aprimoramento dos controles internos da FCRB. Também presta assessoramento à Alta Administração quanto ao aprimoramento da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão, assegurando conformidade com a legislação vigente, inclusive no que se refere à atualização das informações no sítio institucional. Os Pareceres, Planos e Relatórios Anuais das Atividades da Auditoria Interna estão disponíveis em “Transparência e Prestação de Contas” e “Auditorias”, no seguinte link: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias>

Dentre suas atribuições, a AUDIN realiza o controle e o acompanhamento das recomendações e determinações expedidas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

No que se refere à CGU, o monitoramento ocorre por meio do sistema e-CGU, com comunicação aos dirigentes para adoção das providências cabíveis e posterior registro das informações no referido sistema. No exercício de 2025, não foram expedidas novas recomendações à FCRB; contudo, houve a conclusão do monitoramento de três recomendações remanescentes, oriundas de auditoria realizada em 2021.

Quanto ao TCU, o acompanhamento das determinações e recomendações é realizado por meio do sistema Conecta-TCU, sendo submetido à Alta Administração para deliberação quanto às medidas a serem adotadas. No exercício de 2025, o TCU expediu determinações e recomendações à FCRB, por meio dos acórdãos nº 939/2025 – TCU – Plenário e nº 1372/2025 – TCU – Plenário, apresentadas a seguir:

ACÓRDÃO Nº 939/2025 - TCU – Plenário - PROCESSO TC 018.853/2024-2 - TIPO DE PROCESSO: REPRESENTAÇÃO

Em relação ao Acórdão nº 939/2025, foi determinada a elaboração de plano de ação contemplando medidas voltadas à ampliação da transparência e ao acesso à informação, incluindo: a disponibilização de consulta pública integral aos processos administrativos eletrônicos; a adoção do princípio da publicidade como regra; a implementação de funcionalidade de pesquisa pública nos sistemas de processo eletrônico; e a atualização de normativos internos sobre gestão documental eletrônica.

Auditoria interna

A FCRB atendeu à determinação mediante a elaboração do referido plano de ação e vem executando as medidas previstas, em conformidade com os prazos estabelecidos, cujo término está previsto para novembro de 2026.

No Acórdão nº 3.024/2025 – Plenário (Processo TC 017.084/2025-3), foi autorizado, pelo TCU, o prosseguimento do monitoramento das ações implementadas, observados os prazos definidos nos respectivos planos de ação.

ACÓRDÃO Nº 1372/2025 – TCU – Plenário - PROCESSO TC 009.980/2024-5 - TIPO DE PROCESSO: RELATÓRIO DE AUDITORIA

No âmbito do Acórdão nº 1.372/2025, foram expedidas determinações (item 9.2.4) e recomendações (itens 9.1.1 a 9.1.3; e 9.1.5 a 9.1.9) relativas à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Quanto às recomendações, a FCRB vem adotando providências, como análise de normativos e orientações da ANPD, levantamento de boas práticas na Administração Pública Federal e realização de reuniões técnicas com as áreas envolvidas.

Como resultado dessas iniciativas, destacam-se as seguintes providências:

- a) divulgação, no sítio institucional, do contato da Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais (art. 41 da LGPD); e
- b) instauração de processo administrativo para formalização de normas e procedimentos internos, incluindo:
 - Portaria de Pessoal FCRB nº 17, de 17/3/2026 (DOU 25/03/2026), que trata da designação dos encarregados pelo tratamento de dados pessoais, com a consequente atualização de atos anteriores; e
 - Portaria FCRB nº 01, de 20/3/2026 (DOU 27/03/2026), que instituiu os procedimentos para a comunicação de incidente de segurança envolvendo dados pessoais à ANPD e às pessoas titulares dos dados.

Assim, considera-se cumprida a determinação do item 9.2.4, permanecendo em curso as ações para atendimento das recomendações.

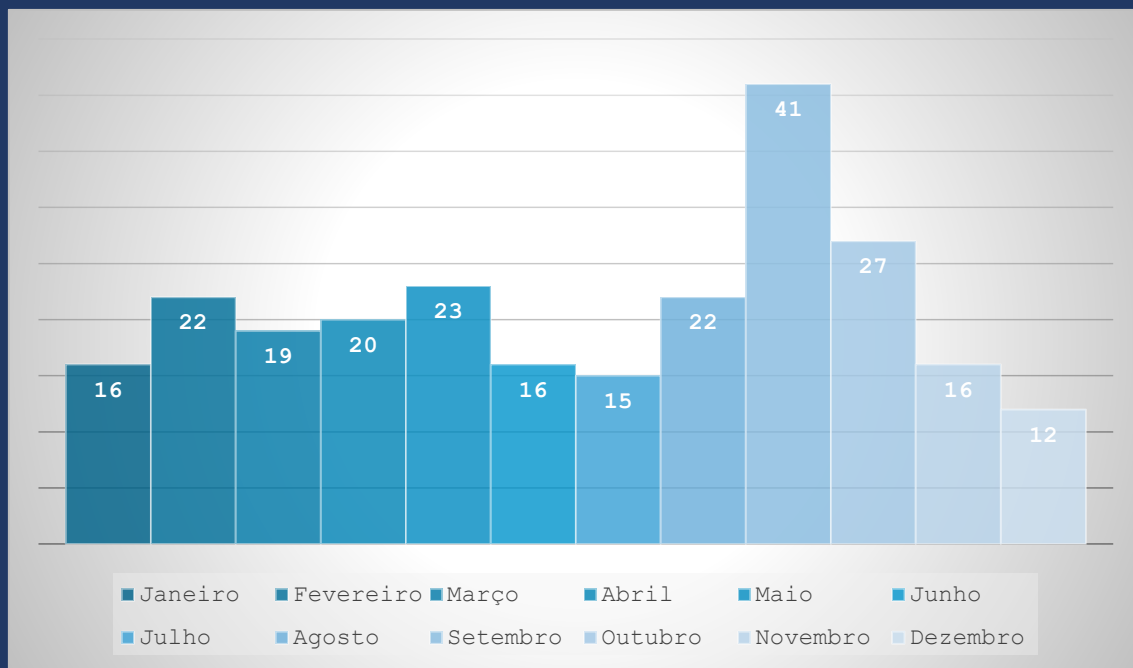
Registra-se, por fim, que o Acórdão nº 190/2026 – TCU – Plenário concedeu prorrogação excepcional e improrrogável de 90 dias para cumprimento das determinações do Acórdão nº 1.372/2025, contados da ciência.

Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal junto à FCRB (PF/FCRB) é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal ao qual compete, entre outras funções, representar judicial e extrajudicialmente a Fundação, orientar a execução da representação judicial pelos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal e exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos.

No ano de 2025, foram distribuídos 249 processos de trabalho à PF/FCRB, oriundos da própria Fundação, da Procuradoria Regional Federal da 2ª Região e da Procuradoria-Geral Federal. Veja-se abaixo esse quantitativo discriminado por data de entrada:

Gráfico 13 - Quantidade de processos distribuídos por mês



O tempo médio de resposta às demandas consultivas pela Procuradoria Federal foi de 3,09 dias por processo, significativamente abaixo do prazo legal da Lei n. 9.784/99.

Vale ressaltar que a PF/FCRB está alinhada com todos os objetivos estratégicos indicados pela Procuradoria-Geral Federal. Nesse sentido, a Fundação já está inserida no projeto de centralização das atividades-meio, notadamente através da Equipe de Licitações e Contratos e, ainda em nível de assessoramento, da Equipe de Ciência, Tecnologia e Inovação da PGF.

Por fim, a PF/FCRB auxiliou também na implementação de novos instrumentos legais no âmbito da Fundação, tais como aqueles previstos no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, no Novo Marco Regulatório do Fomento à Cultura e contratos com a Fundação Universitária José Bonifácio (fundação de apoio).

Correição

No âmbito da Fundação, compete ao Diretor Executivo, por delegação de competência, instaurar e prorrogar sindicâncias investigativas e processos administrativos disciplinares, bem como designar os membros das respectivas comissões processantes. Compete-lhe, ainda, homologar sindicâncias investigativas e julgar processos administrativos disciplinares passíveis de aplicação das penalidades de advertência e suspensão de até 30 (trinta) dias.

No exercício de 2025, foi instaurado um Procedimento de Investigação Preliminar Sumária (IPS), que resultou na instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), ainda em andamento.

Ouvidoria

Na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), as atividades de ouvidoria, desde 2019, são desempenhadas por servidor designado por portaria interna para atuar como administrador local do sistema SisOuv.

Os relatórios anuais de Ouvidoria e demais informações estão disponíveis no *site* da FCRB, conforme *link*: https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria

Atendimentos – Manifestações de Ouvidoria

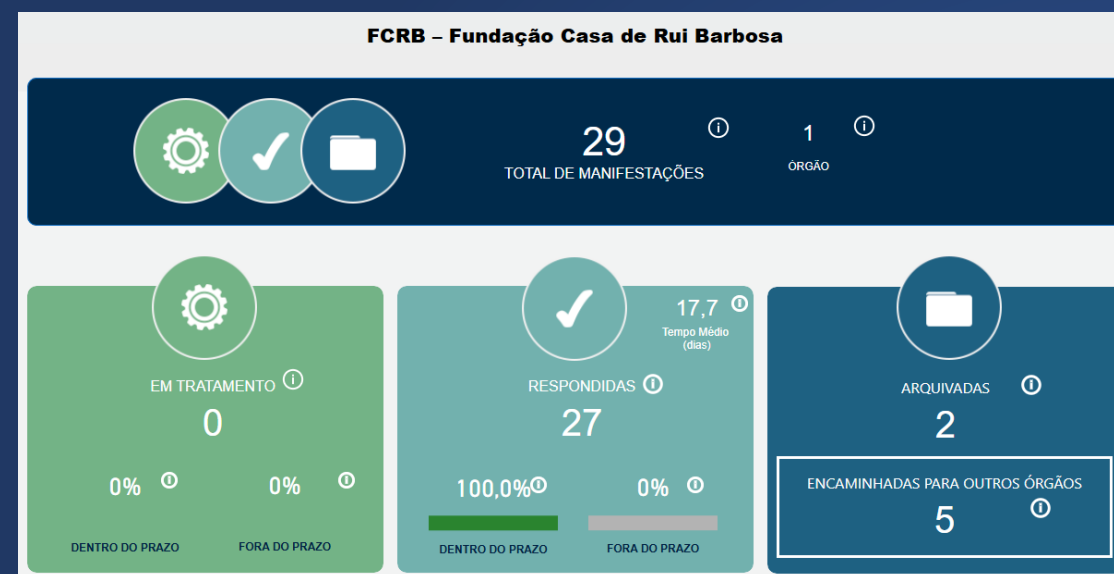
No exercício de 2025, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) recebeu um total de 29 manifestações de Ouvidoria, das quais duas foram consideradas inaptas e, conseqüentemente, foram arquivadas. Destaca-se que o tempo médio de resposta foi de 17,7 dias, assegurando que todas as manifestações fossem atendidas dentro do prazo legal.

As manifestações foram recebidas por dois canais distintos: a Plataforma Fala.BR e o endereço de correio eletrônico da Ouvidoria. A Plataforma Fala.BR foi a opção mais utilizada pelos cidadãos, representando 96% das manifestações.

Foram recebidas manifestações dos seguintes tipos: denúncia, reclamação, solicitação, sugestão e elogio. Os assuntos mais frequentes das manifestações foram: concursos e processos seletivos, outros em cultura, bibliotecas e acervos públicos, combate à desigualdade, ações afirmativas, assédio moral e conduta ética e irregularidades de servidores.



Fonte: Fala.BR (2025)

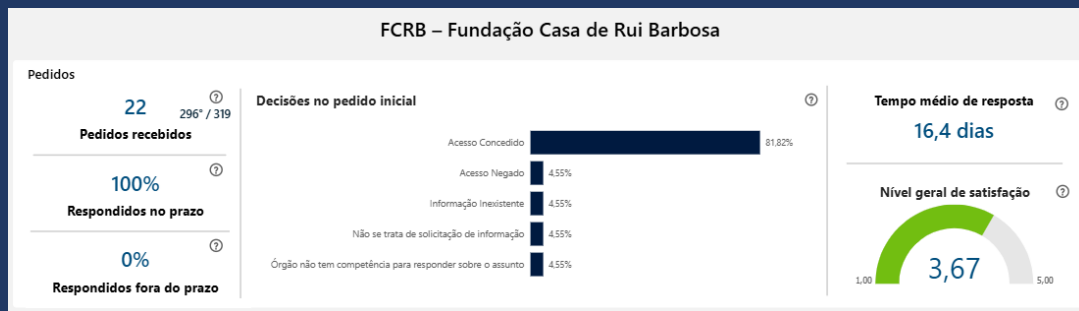


Fonte: Painel Resolveu? (2025)

Ouvidoria

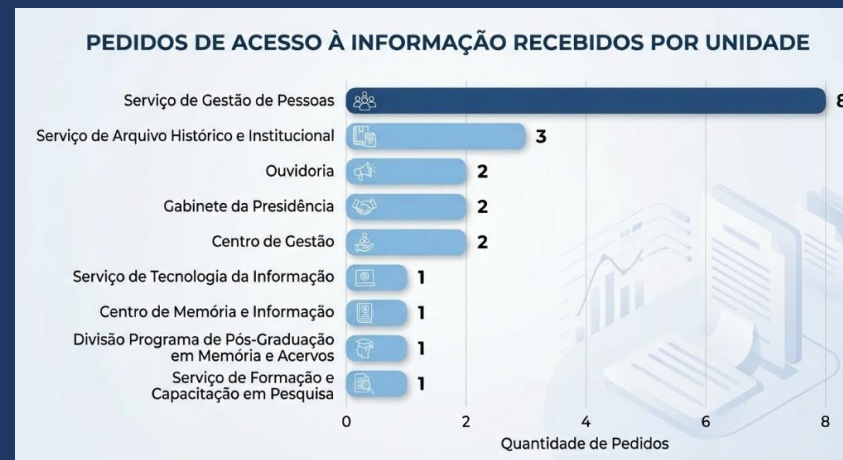
Atendimentos – Acesso à Informação (LAI)

O atendimento aos pedidos de acesso à informação na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) registrou, em 2025, o total de 22 solicitações. O tempo médio de resposta foi de 16,4 dias. Todos os pedidos foram devidamente respondidos e houve interposição de 1 recurso contra as respostas fornecidas pela instituição.



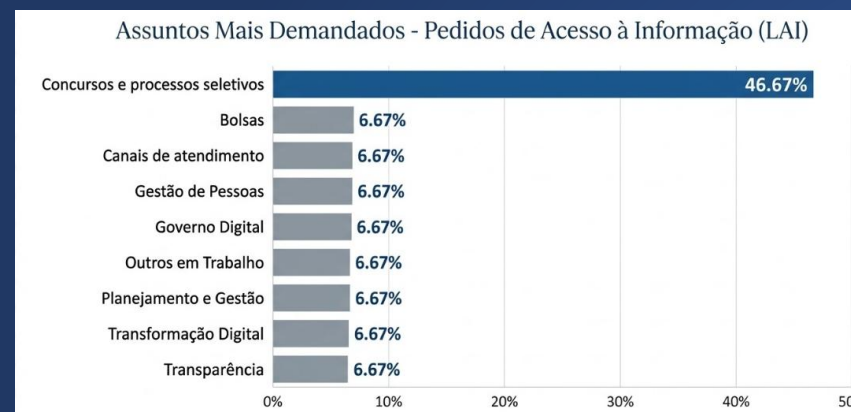
Fonte: Painel LAI (2025)

A unidade que recebeu maior número de demandas de informação via Lei de Acesso à Informação foi o Serviço de Gestão de Pessoas (8). Também foram registradas demandas direcionadas ao Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (3), Ouvidoria (2), Gabinete da Presidência (2), Centro de Gestão (2), Serviço de Tecnologia da Informação (1), Centro de Memória e Informação (1), Divisão Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (1), Serviço de Formação e Capacitação em Pesquisa (1).



Fonte: Elaboração própria com base em informações do Painel LAI (2025)

Os assuntos mais demandados nos pedidos de acesso à informação foram: concursos e processos seletivos (46,67%), bolsas (6,67%), canais de atendimento (6,67%), gestão de pessoas (6,67%), governo digital (6,67%), outros em trabalho (6,67%), planejamento e gestão (6,67%), transformação Ddgitai (6,67%) e transparência (6,67%).



Fonte: Elaboração própria com base em informações do Painel LAI (2025)

Comissão de Ética Setorial da Fundação Casa de Rui Barbosa (CE/FCRB)

Como parte integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.029/2007, a atuação da CE/FCRB é pautada pela coordenação e supervisão da Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

A estrutura da CE/FCRB é formada por três membros titulares e três suplentes, selecionados entre servidores do quadro efetivo da FCRB. Esses integrantes são indicados pela comissão em exercício, levando-se em conta o perfil condizente com as atividades a serem desempenhadas, e designados por ato do dirigente máximo da instituição.

Ao longo do ano de 2025, a CE/FCRB recebeu 4 denúncias e contabilizou o registro de 1 consulta sobre conduta ética. No que diz respeito ao fluxo processual, metade das denúncias resultou na abertura de Procedimentos Preliminares, dos quais apenas 1 evoluiu para a instauração de Processo de Apuração Ética. É importante destacar a celebração de 2 Acordos de Conduta Profissional e Pessoal, instrumentos que reforçam o caráter pedagógico da Comissão. O quadro a seguir sintetiza os resultados obtidos.



4 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Dotação Orçamentária

A dotação orçamentária inicial da Fundação Casa de Rui Barbosa estabelecida na Lei Orçamentária Anual de 2025 foi de R\$ 61 milhões: R\$ 41,5 milhões para despesas com pessoal (Grupo 1); R\$ 19,3 milhões para despesas correntes (Grupo 3) – sendo R\$ 1,7 milhões para benefícios obrigatórios; e R\$ 250 mil para despesas de capital (Grupo 4). A evolução da dotação orçamentária da Fundação nos exercícios de 2024 e 2025 está demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 27 - Distribuição da programação orçamentária inicial da FCRB na LOA 2024 x 2025

	2024	2025
Despesas Discricionárias	17.141.137	16.004.823
Emenda Parlamentar	700.000	1.860.000
Despesas com pessoal e Encargos Sociais	41.208.878	41.509.844
Benefícios Assistenciais	1.602.379	1.712.353
TOTAL	60.652.394	61.087.020

Fonte: Tesouro Gerencial

Alterações Orçamentárias no Exercício

Ao longo do exercício, a LOA foi posteriormente ajustada em decorrência de alterações orçamentárias, incluindo créditos adicionais, remanejamentos e eventuais bloqueios ou contingenciamentos determinados pelo Poder Executivo. Após receber créditos que incrementaram o orçamento com despesas de Pessoal e Encargos Sociais em R\$ 7,6 milhões e com Benefícios Assistenciais em R\$ 52 mil. Com o resultado de todas as alterações orçamentárias ocorridas durante o exercício, e com o bloqueio realizado pela SOF/MPO nas despesas discricionárias no valor de R\$ 1,2 milhões, a dotação atualizada ficou, então, no valor de R\$ 67,5 milhões.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Execução Orçamentária

A execução orçamentária da Fundação Casa de Rui Barbosa no exercício de 2025 ocorreu no âmbito da Lei Orçamentária Anual, observadas as diretrizes estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e as normas de programação orçamentária e financeira editadas pelo Poder Executivo. Ao longo do exercício, a execução das despesas esteve sujeita às medidas de programação orçamentária e financeira aplicáveis à Administração Pública Federal, incluindo eventuais bloqueios e contingenciamentos destinados ao cumprimento das metas fiscais.

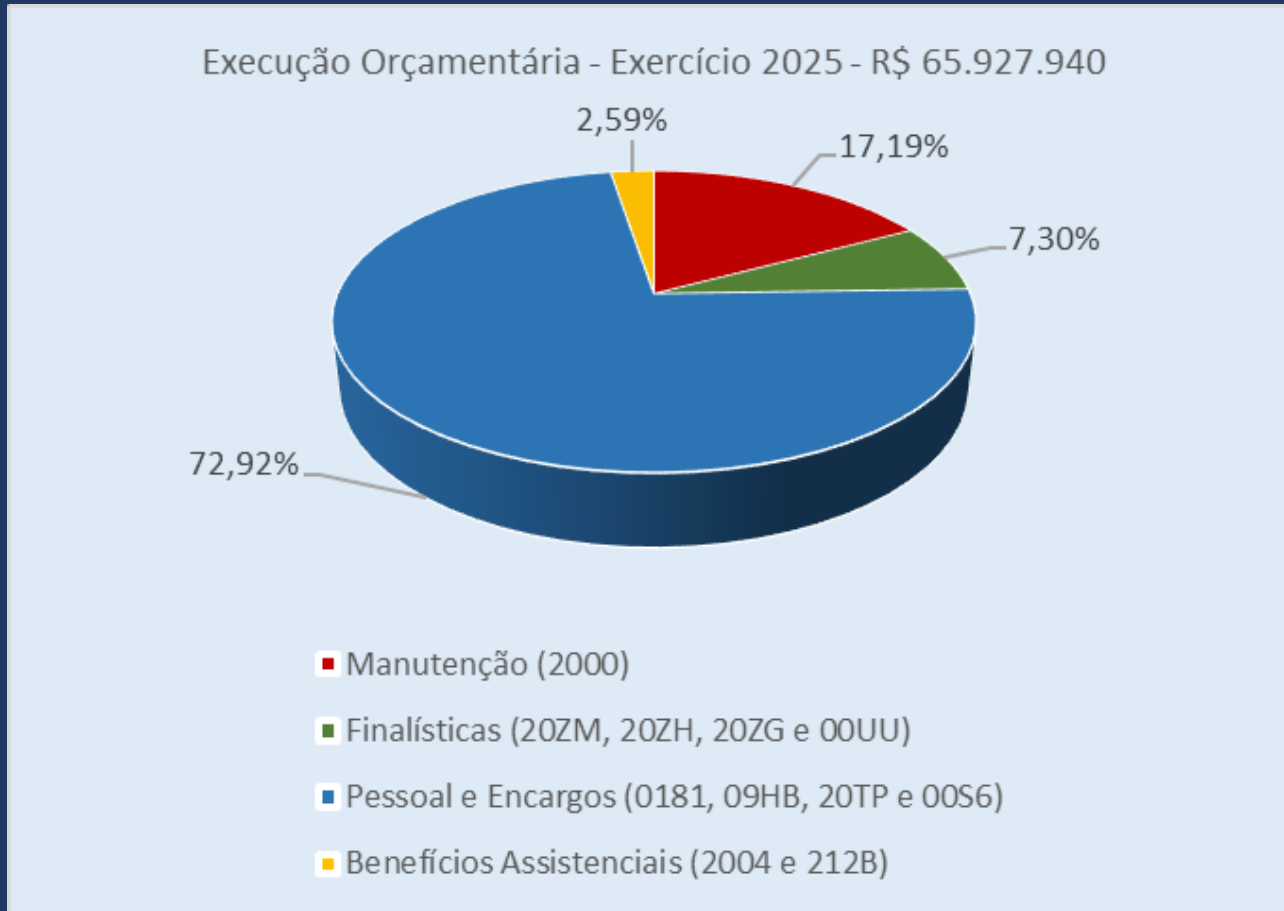
Tabela 28 - Execução orçamentária por ação orçamentária

Programa / Ação Orçamentária		LOA ATUALIZADA	Empenho	Liquidação	Pagamento	(%) Execução
0032 - PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO		62.279.490	61.114.208	59.354.589	56.201.063	98
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	24.626.464	24.366.357	24.366.357	22.909.136	99
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	3.874.703	3.874.703	3.688.560	3.688.560	100
2000	Administração da Unidade	11.375.773	11.329.901	9.796.523	9.781.584	100
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	366.992	357.413	339.793	322.661	97
20TP	Ativos Civis da União	20.637.677	19.833.296	19.810.818	18.269.213	96
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.397.881	1.352.538	1.352.538	1.229.909	97
0909 - OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		13.000	0	0	0	0
0056	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	13.000	0	0	0	0
0910 - OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		3.000	3.000	0	0	100
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	3.000	3.000	0	0	100
5025 - CULTURA		5.215.369	4.810.732	4.162.040	4.107.920	92
20ZG	Formulação e Gestão da Política Cultural	100.000	84.178	84.178	84.178	84
20ZH	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	1.289.442	1.019.481	635.146	635.146	79
20ZM	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural (c/EMENDA PARLAMENTAR)	3.825.927	3.707.073	3.442.716	3.388.596	97
TOTAL FCRB		67.510.859	65.927.940	63.516.629	60.308.983	98

Fonte: Tesouro Gerencial

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Gráfico 14 - Execução orçamentária do exercício 2025



Fonte: Tesouro Gerencial

A execução orçamentária da Fundação Casa de Rui Barbosa concentrou-se majoritariamente nas despesas necessárias à manutenção das atividades institucionais e ao cumprimento das ações finalísticas da instituição. A gestão orçamentária buscou assegurar o uso eficiente dos recursos disponíveis, observando os limites de empenho estabelecidos ao longo do exercício e priorizando despesas essenciais ao funcionamento institucional

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Emendas Parlamentares e Transferências Recebidas

Em 2025, a FCRB também recebeu recursos oriundos de emendas parlamentares classificadas como RP6 – Emendas Individuais, destinadas ao fortalecimento das atividades institucionais e à execução de projetos na área cultural.

Tabela 29 - Emenda Parlamentar

Resultado Primário	Autor	Tipo Autor	UF do Autor	Número	Ação	UF da Aplicação dos Recursos	Valor da Emenda	Empenhado
6 - Emendas Individuais	Jandira Feghali	Deputado Federal	RJ	17750006	20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	RJ	1.000.000	939.326
6 - Emendas Individuais	Chico Alencar	Deputado Federal	RJ	14680021	20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	RJ	470.000	470.000
6 - Emendas Individuais	Dr. Daniel Soranz	Deputado Federal	RJ	43380003	20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	RJ	390.000	390.000

Além disso, a FCRB recebeu recursos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado com o Ministério da Cultura, instrumento que possibilitou a descentralização de crédito orçamentários de R\$ 1.500.000,00.

Esses instrumentos contribuíram para ampliar a capacidade de execução de projetos e iniciativas culturais, fortalecendo as ações de difusão do conhecimento desenvolvidas pela instituição.

Considerações sobre a gestão orçamentária

A gestão orçamentária ao longo do exercício de 2025 buscou assegurar a adequada execução das dotações disponíveis, observando os limites fiscais estabelecidos para o exercício e as prioridades institucionais da Fundação Casa de Rui Barbosa. O acompanhamento contínuo da execução permitiu a adoção de medidas de ajuste na programação das despesas, garantindo a continuidade das atividades finalísticas e administrativas da instituição.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2025/2024

Tabela 30 - Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2025/2024

DESPESAS CORRENTES	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2025/2024 R\$
	Grupos de Despesa								
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Despesas de Pessoal	48.074.355,50	40745645,25	47.865.734,56	40745645,25	44.866.909,04	38154269,94	2.591.375,31	2544078,07	6.712.639,10
Outras Despesas Correntes	18.525.157,72	15468516,77	15.133.886,09	11205924,67	14.925.065,23	11066796,66	3.719.425,42	1821288,5	3.858.268,57
Investimentos	832.596,62	227827,72	611.180,00	74716,12	611.180,00	74716,12	140.100,10	218245,76	536.463,88
TOTAIS	67.432.109,84	56441989,74	63.610.800,65	52026286,04	60.403.154,27	49295782,72	197.896.965,59	4583612,33	11.107.371,55

Fonte: Siafi

Em 2025, os pagamentos totais atingiram R\$ 60.403.154,27, representando um aumento de R\$ 11.107.371,55 em relação a 2024, quando os pagamentos somaram R\$ 49.295.782,72. Esse crescimento demonstra uma ampliação na execução financeira da instituição no período.

O maior volume de pagamentos concentrou-se em Despesas de Pessoal, que totalizaram R\$ 44.866.909,04 em 2025, frente a R\$ 38.154.269,94 em 2024, representando um acréscimo de R\$ 6.712.639,10. Esse grupo continua sendo o principal componente das despesas da instituição, refletindo a natureza administrativa e de gestão de pessoal típica de órgãos públicos federais.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

As Outras Despesas Correntes somaram R\$ 14.925.065,23 em pagamentos em 2025, comparadas a R\$ 11.066.796,66 em 2024, registrando um crescimento de R\$ 3.858.268,57. Esse aumento indica maior volume de gastos relacionados ao funcionamento da instituição, como contratos de serviços, manutenção, custeio administrativo e outras despesas operacionais.

Já os Investimentos apresentaram crescimento expressivo em termos relativos, passando de R\$ 74.716,12 em 2024 para R\$ 611.180,00 em 2025, o que representa um aumento de R\$ 536.463,88. Embora o montante ainda seja pequeno em comparação às despesas correntes, o crescimento sugere maior aplicação de recursos em aquisição de equipamentos, infraestrutura ou melhorias institucionais.

Além disso, o pagamento de Restos a Pagar alcançou R\$ 3.719.425,42 em 2025, ante R\$ 1.821.288,50 em 2024, indicando um aumento na quitação de compromissos financeiros de exercícios anteriores, principalmente relacionados às despesas correntes.

De forma geral, os dados demonstram que 2025 apresentou maior dinamismo na execução financeira, com crescimento em todos os grupos de despesa, especialmente nas despesas de pessoal e no custeio administrativo, que continuam representando a maior parte do orçamento executado.

Tabela 31 - Valor pago em 2025

O valor pago em 2025 (notas de empenhos emitidas em 2025) excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R\$ R\$ 15.536.245,23	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	12.930.103,76
* Auxílio financeiro a pesquisadores	1.161.616,60
* Pessoa Física (Eventos, Mestrado, entre outros)	206.349,25
* Investimento	611.180,00
* Demais despesas com diárias e passagens	626.995,62

Fonte: Siafi

Considerando apenas as despesas pagas em 2025 referentes a empenhos emitidos no próprio exercício e excluindo gastos com pessoal, o total executado foi de R\$ 15.536.245,23 pela Fundação Casa de Rui Barbosa.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A distribuição dos recursos evidencia forte concentração em despesas de funcionamento institucional. A manutenção administrativa representou R\$ 12.930.103,76, correspondendo a aproximadamente 83,2% do total. Esse valor engloba despesas essenciais para o funcionamento da instituição, como contratos de serviços, manutenção, tecnologia, apoio administrativo e outras atividades operacionais.

O auxílio financeiro a pesquisadores somou R\$ 1.161.616,60, representando cerca de 7,5% do total, demonstrando a continuidade do apoio institucional às atividades de pesquisa e produção científica, que constituem parte relevante da missão institucional.

As despesas classificadas como Pessoa Física (eventos, mestrado, entre outros) alcançaram R\$ 206.349,25, aproximadamente 1,3% do total, relacionadas principalmente à participação de especialistas, pesquisadores e colaboradores externos em atividades acadêmicas, culturais ou formativas.

No campo dos investimentos, foram aplicados R\$ 611.180,00, equivalentes a cerca de 3,9% do total, voltados principalmente à aquisição de equipamentos e bens permanentes necessários à modernização e à manutenção da infraestrutura institucional.

Por fim, as despesas com diárias e passagens totalizaram R\$ 626.995,62, cerca de 4,0% do total, refletindo gastos com deslocamentos institucionais para participação em eventos acadêmicos, atividades administrativas, reuniões técnicas e ações de cooperação.

Conclusões

- 1. Predomínio da manutenção administrativa.** A maior parte dos recursos (mais de 80%) foi destinada à sustentação das atividades operacionais da instituição, indicando forte dependência de despesas de custeio para garantir o funcionamento regular da Fundação.
- 2. Apoio contínuo à pesquisa.** O auxílio financeiro a pesquisadores representa uma parcela relevante do orçamento executado fora da folha de pagamento, demonstrando o compromisso institucional com o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimento.
- 3. Baixo nível relativo de investimentos.** Embora tenham sido aplicados mais de R\$ 600 mil em investimentos, essa categoria representa menos de 4% do total analisado, sugerindo que a maior parte dos recursos foi direcionada ao custeio corrente, e não à expansão ou modernização estrutural.
- 4. Participação em atividades acadêmicas e institucionais.** As despesas com diárias, passagens e pagamentos a pessoa física indicam a realização de atividades externas, eventos e intercâmbios acadêmicos, essenciais para a circulação de conhecimento e a inserção institucional em redes de pesquisa.
- 5. Estrutura orçamentária voltada ao funcionamento institucional.** O conjunto dos dados evidencia que o orçamento executado em 2025 priorizou a manutenção das operações e o suporte às atividades de pesquisa, mantendo investimentos e despesas acessórias em níveis proporcionalmente menores.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Em relação ao Grupo 1 – Despesas com Pessoal, em 2025 os pagamentos totalizaram R\$ 44.866.909,04 na Fundação Casa de Rui Barbosa.

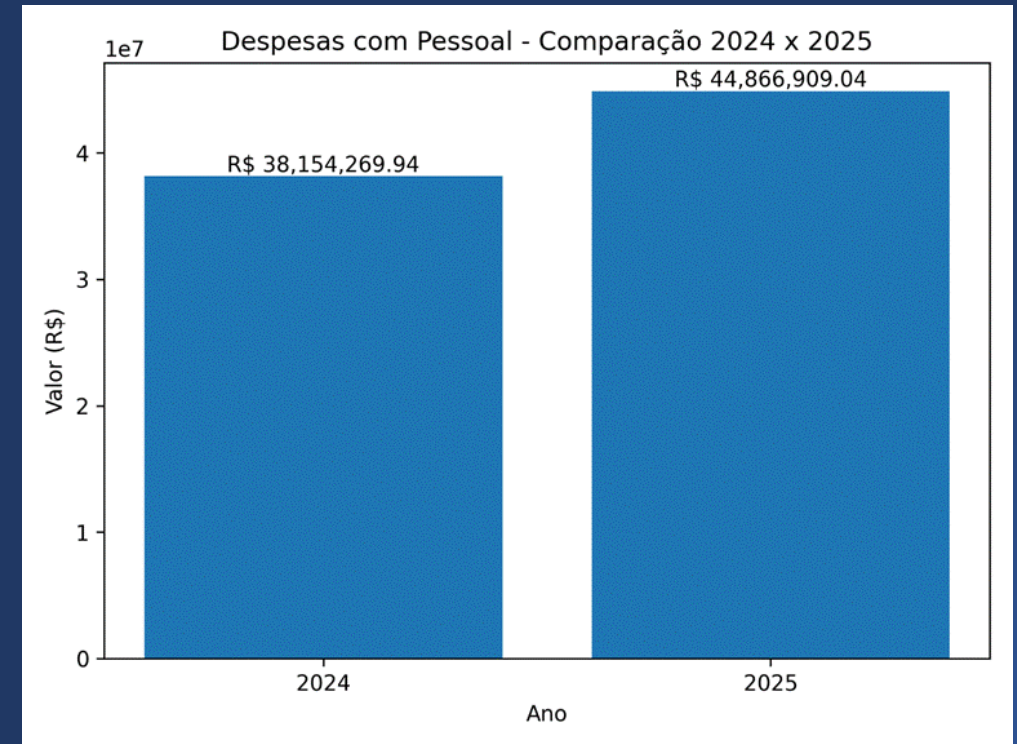
Comparando com 2024, quando os pagamentos somaram R\$ 38.154.269,94, observa-se um aumento de R\$ 6.712.639,10, o que representa uma variação aproximada de 17,6% entre os dois exercícios.

Esse crescimento evidencia uma ampliação relevante das despesas com pessoal no período analisado. A maior parte desses gastos permanece concentrada em vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, obrigações patronais e pagamentos de aposentadorias e pensões, que compõem a estrutura principal da folha de pagamento da instituição.

Além disso, parte dos pagamentos pode estar associada à quitação de restos a pagar provenientes de exercícios anteriores, bem como à atualização de benefícios ou à implementação de reajustes salariais concedidos ao funcionalismo público federal.

De modo geral, a figura demonstra que as despesas com pessoal continuam representando a principal parcela do orçamento executado, característica comum em instituições públicas voltadas à pesquisa, cultura e gestão administrativa. Para uma análise mais aprofundada, seria recomendável segmentar os valores entre servidores ativos, aposentadorias, pensões e encargos patronais, permitindo identificar com maior precisão quais componentes da folha contribuíram para o aumento observado no período.

Gráfico 15 - Despesas com pessoal



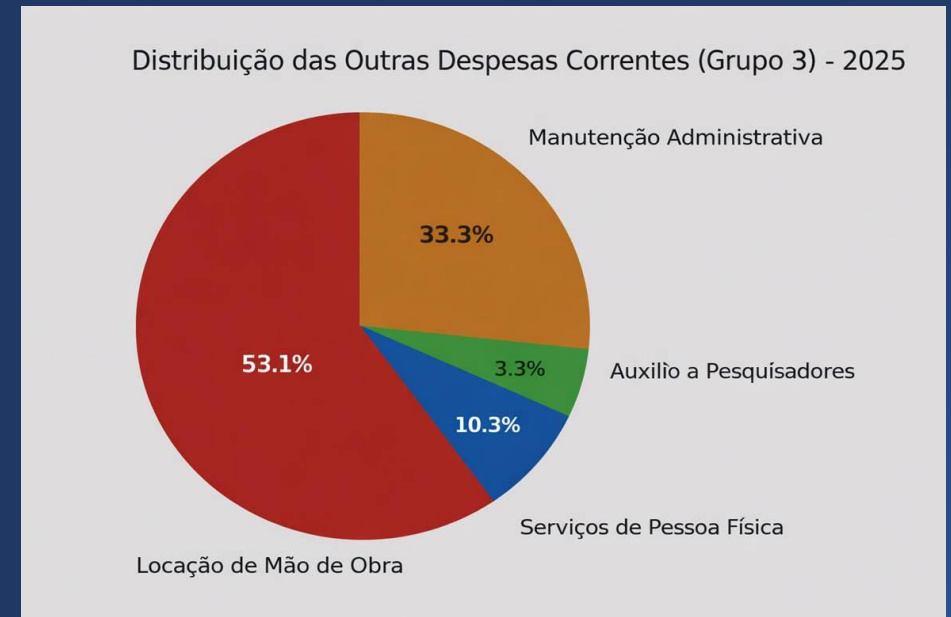
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Com base nos dados atualizados de 2025 para o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes, segue a análise:

- Locação de Mão de Obra permanece como o elemento de maior peso, representando 53,1% das despesas. Esse item inclui serviços essenciais como vigilância, manutenção predial, apoio administrativo e operacional, recepcionistas, copeiras, limpeza, conservação e tratamento paisagístico. A predominância dessa categoria reforça a dependência de mão de obra terceirizada para garantir o funcionamento contínuo das atividades institucionais.
- Auxílio Financeiro a Pesquisadores e Serviços de Pessoa Física somam 13,6% do total (R\$ 3.683.436,40 e R\$ 726.511,27 respectivamente). Esses gastos são fundamentais para o desenvolvimento das atividades finalísticas, como apoio à produção científica, técnica e operacional especializada.
- Manutenção Administrativa, que inclui itens como material de consumo, passagens, diárias e obrigações tributárias, representa 33,3% das despesas (R\$ 12.195.613,92). Essa categoria dá suporte à operação cotidiana da unidade, garantindo infraestrutura, mobilidade e insumos para a execução dos serviços.

Em síntese, o perfil orçamentário de 2025 revela uma forte ênfase na contratação de serviços terceirizados, com equilíbrio entre apoio à pesquisa e manutenção administrativa. Essa distribuição reflete a estratégia de garantir eficiência operacional sem comprometer o suporte às atividades-fim.

Gráfico 16 - Distribuição das outras despesas correntes



Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Em relação ao Grupo 4 – Despesas de Capital, o montante total pago em 2025 foi de R\$ 611.180,00, valor destinado a investimentos e aquisição de equipamentos/material permanente. Esse número representa um salto expressivo em relação ao ano de 2024, quando foram pagos R\$ 74.716,12.

Esse crescimento de mais de 700% reflete um incremento significativo nas despesas de capital, indicando uma estratégia institucional voltada para o fortalecimento da infraestrutura, modernização tecnológica e aquisição de bens duráveis. A ampliação desse tipo de despesa costuma estar associada à melhoria das condições operacionais e ao suporte de longo prazo às atividades finalísticas.

Gráfico 17 - Despesas de capital



Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Análise de Desempenho Financeiro - Exercício 2025

1. Visão Geral das Despesas

No exercício de 2025, o total de despesas empenhadas da Fundação Casa de Rui Barbosa atingiu R\$ 67.432.109,84, refletindo os compromissos assumidos ao longo do período. Deste total, R\$ 63.610.800,65 foram despesas liquidadas, indicando que grande parte dos valores comprometidos já teve seu serviço prestado ou produto entregue.

As despesas efetivamente pagas somaram R\$ 60.403.154,27, demonstrando um fluxo financeiro consistente para a quitação das obrigações assumidas no exercício.

Além disso, foram realizados pagamentos de Restos a Pagar no valor de R\$ 3.719.425,42, referentes a compromissos assumidos em exercícios anteriores. Esse volume demonstra a continuidade da execução financeira de despesas previamente empenhadas e liquidadas.

2. Despesas por Categoria Econômica

2.1 Despesas Correntes

As despesas correntes, responsáveis pela manutenção da estrutura administrativa e operacional da instituição, continuaram representando a maior parcela do orçamento executado.

Entre os principais grupos de despesa, destacam-se:

Despesas de Pessoal

As despesas com pessoal somaram R\$ 44.866.909,04 pagos em 2025, representando o maior componente do orçamento da instituição. Esse grupo inclui vencimentos, aposentadorias, pensões, obrigações patronais e benefícios aos servidores.

Comparativamente, em 2024 os pagamentos com pessoal totalizaram R\$ 38.154.269,94, evidenciando um crescimento significativo das despesas no período.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Outras Despesas Correntes

No grupo de custeio administrativo e operacional, foram pagos R\$ 14.925.065,23, destinados principalmente à manutenção da estrutura institucional e às atividades finalísticas da Fundação.

Entre os principais elementos de despesa destacam-se:

- Locação de Mão de Obra: R\$ 6.095.769,87 pagos, representando um dos maiores volumes de gastos com serviços terceirizados, como segurança, limpeza, recepção e manutenção predial.
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 4.555.343,32 pagos, relacionados à contratação de serviços especializados e suporte administrativo.
- Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação: R\$ 748.790,56 pagos, destinados ao suporte tecnológico e manutenção de sistemas.
- Auxílio Financeiro a Pesquisadores: R\$ 1.161.616,60 pagos, reforçando o compromisso institucional com o fomento à pesquisa e à produção científica.
- Diárias – Pessoal Civil: R\$ 222.898,28 pagos, destinados à participação de servidores em eventos, reuniões institucionais e atividades externas.
- Passagens e Despesas com Locomoção: R\$ 404.097,34 pagos, relacionados ao deslocamento institucional.
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 206.349,25 pagos, geralmente vinculados à participação de especialistas, pesquisadores e colaboradores em eventos e atividades acadêmicas.

Esses dados evidenciam que os gastos correntes estão fortemente concentrados na manutenção administrativa e operacional da instituição, necessária para o funcionamento das atividades de pesquisa, cultura e gestão administrativa.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

2.2 Despesas de Capital

As despesas de capital, voltadas para investimentos em infraestrutura e aquisição de bens permanentes, totalizaram R\$ 611.180,00 pagos em 2025.

Esse valor representa um crescimento expressivo em relação ao exercício anterior, indicando maior direcionamento de recursos para modernização institucional.

O principal elemento de investimento foi:

- Equipamentos e Material Permanente: R\$ 611.180,00 pagos, destinados à aquisição de bens necessários à melhoria da infraestrutura e das condições de trabalho da instituição.

Apesar do aumento, os investimentos ainda representam uma parcela relativamente pequena do orçamento total, característica comum em instituições cuja maior parte dos recursos é destinada ao custeio e à folha de pagamento.

3. Indicadores de Eficiência

3.1 Taxa de Liquidação

A taxa de liquidação, que mede a proporção de despesas empenhadas que foram efetivamente liquidadas, foi de aproximadamente 94,3%.

Esse resultado demonstra boa execução orçamentária, indicando que a maior parte dos compromissos assumidos foi efetivamente executada dentro do exercício.

3.2 Taxa de Pagamento

A taxa de pagamento, que reflete o percentual das despesas liquidadas que foram efetivamente quitadas, foi de aproximadamente 94,9%, sugerindo capacidade satisfatória de honrar os compromissos financeiros assumidos.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

3.3 Restos a Pagar

O pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 3.719.425,42 indica a continuidade da execução financeira de despesas de exercícios anteriores.

Embora represente uma parcela relevante da execução financeira, esse montante está dentro de níveis administráveis e não demonstra acúmulo excessivo de obrigações.

4. Conclusão e Recomendações

Predominância das despesas com pessoal

As despesas com pessoal continuam representando a maior parcela do orçamento executado, característica típica de instituições públicas voltadas à produção intelectual, pesquisa e gestão cultural.

Manutenção administrativa como principal gasto operacional

Grande parte das despesas correntes está concentrada na manutenção administrativa, especialmente na contratação de serviços terceirizados e suporte operacional.

Crescimento dos investimentos

Observa-se aumento relevante nos investimentos em equipamentos e infraestrutura institucional, ainda que essa categoria represente parcela relativamente pequena do orçamento total.

Fomento à pesquisa

Os recursos destinados ao auxílio financeiro a pesquisadores demonstram o compromisso da instituição com a promoção da pesquisa científica e da produção de conhecimento.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Monitoramento dos restos a pagar

Apesar de o volume de restos a pagar estar sob controle, é importante manter o acompanhamento contínuo para evitar o acúmulo de compromissos que possam impactar exercícios futuros.

De forma geral, a execução financeira de 2025 apresentou desempenho satisfatório, com boa capacidade de liquidação e pagamento das despesas, equilíbrio na gestão orçamentária e manutenção das atividades institucionais.

Balanços, demonstrações contábeis e as notas explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, assim como a base de elaboração dos balanços e demonstrações contábeis, e as notas explicativas encontram-se disponíveis no link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=77&ID_M=2254

A estrutura, composição e competência do setor de contabilidade são aquelas previstas no regimento interno da FCRB – Portaria 40 de 20/04/2018 – art. 13, disponível no link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Relatorios/regimentoInterno_FCRB_03052017.pdf

Gestão de custos

A apuração de custos da Fundação casa de Rui Barbosa para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB ainda não utiliza um próprio sistema de informação de custos – SIC. Entre as razões para a não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a insuficiência de servidor para este fim, bem como a falta de capacitação específica.